

Projeto Pedagógico do Curso



Farmácia

UFCSPA



UFCSPA
A FEDERAL DA SAÚDE



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
UFCSPA**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM FARMÁCIA

Porto Alegre

2022

Reitora

Lucia Campos Pellanda

Vice-Reitora

Jenifer Saffi

Pró-Reitora de Graduação

Márcia Rosa da Costa

Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis

Mônica Maria Celestina de Oliveira

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Dinara Jaqueline Moura

Pró-Reitora de Planejamento

Alessandra Dahmer

Pró-Reitor de Administração

Leandro Mateus Silva de Souza

Pró-Reitora de Gestão com Pessoas

Ana Cláudia Souza Vazquez

Coordenação do Curso de Farmácia

Kellen Cristhinia Borges de Souza (2021 - 2023)

Luciana Mello de Oliveira (2023 - 2024)

Vice-Coordenação do Curso de Farmácia

Maria Ismenia Zulian Lionzo (2021 - 2024)

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Aline Lins Camargo

Carine Raquel Blatt

Cabral Pavei

Denise Conceição Mesquita Dantas

Kellen Cristhinia Borges de Souza

Maria Beatriz da Fonte Kohek

Maria Cristina Werlang

Maria Ismenia Zulian Lionzo

Marta Quintanilha Gomes

Sheila Bünecker Lecke

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DA UNIVERSIDADE.....	5
1.1 Histórico, visão, missão, valores e objetivos da instituição.....	6
1.2 Perfil do docente	9
1.3 Perfil do ingressante e do egresso	11
2. APRESENTAÇÃO DO CURSO.....	12
2.1 Histórico do curso	12
2.2 Justificativa do curso.....	17
2.3 Relevância do curso.....	18
2.4 Objetivos do curso	20
2.4.1 Objetivo geral	20
2.4.2 Objetivos específicos.....	21
2.5 Perfil do ingressante	22
2.6 Perfil do egresso	23
3. PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DO CURSO.....	24
3.1 Formação humanista no ensino em saúde.....	24
3.2 Processo metodológico de desenvolvimento das atividades	25
3.3 Processo avaliativo das atividades pedagógicas.....	31
4. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO CURSO	33
4.1 Inserção da extensão no ensino	33
4.2 Articulação entre ensino, pesquisa e extensão	34
4.3 Políticas e práticas de educação a distância.....	35
4.4 Concepções pedagógicas no EaD	35
4.5 Ambiente virtual de aprendizagem (AVA).....	36
4.6 Papel do docente nas práticas pedagógicas específicas do curso	36
4.7 Políticas de educação inclusiva	38
4.8 Mobilidade acadêmica	39
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO.....	40

5.1 Fundamentos e diretrizes do curso	40
5.2 Descrição da organização curricular	40
5.3 Inserção da extensão no ensino	42
5.4 Matriz curricular	44
5.6 Estágio curricular	48
5.7 Disciplinas optativas.....	50
5.8 Atividades complementares	50
6. POLÍTICAS DE GESTÃO DE ENSINO	53
6.1 Coordenação do curso.....	53
6.2 Comissão de graduação (COMGRAD).....	53
6.3 Núcleo docente estruturante (NDE)	53
6.4 Assessorias PROGRAD.....	54
6.4.1 Coordenação de Processos de Ensino (CPE)	54
6.4.2 Coordenação de Assuntos Docentes (COAD)	54
6.4.3 Coordenação de Processos Avaliativos (CPROA).....	55
6.4.4 Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DERCA)	55
6.4.5 Núcleo de Inovação e Tecnologia Educacionais (NITED/NEAD)	55
6.4.6 Coordenação de Aprendizagem e Desenvolvimento Docente (CADD)	56
6.4.7 Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP).....	56
6.4.8 Núcleo de Inclusão e Diversidade (NID)	56
6.4.9 Gerência UFCSPA/Distrito Docente Assistencial (DDA)	57
6.5 Avaliação institucional.....	57
REFERÊNCIAS	59
APÊNDICE A - EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	62
APÊNDICE B - EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS	72

1. APRESENTAÇÃO DA UNIVERSIDADE

A Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), atenta ao papel de agente de transformação social e de responsabilidade no processo de expansão do ensino superior, visando a diversidade, a qualidade e a pluralidade de ideias e de expansão do ensino superior iniciou, no ano de 2009, a implantação do curso de Bacharelado em Farmácia.

Em 2015, após a visita dos avaliadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e do Ministério da Educação (MEC), o curso de Bacharelado em Farmácia UFCSPA, obteve seu reconhecimento. Nesse mesmo ano, iniciaram as discussões para a revisão do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Farmácia. O PPC é dinâmico e se adequa às demandas sociais e as transformações permanentes do setor da saúde. Para isso, é necessária a sua transposição do caráter e limite de documento formal para materializar-se em processo dinâmico de desenvolvimento e avaliação compartilhada permanente pela comunidade acadêmica, sendo um compromisso de todos com a sua realização.

A publicação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de graduação em Farmácia, em 2017, norteou a reformulação do PPC. A atualização foi uma construção conjunta entre Coordenação de Curso, Comissão de Graduação (COMGRAD), Núcleo Docente Estruturante (NDE), docentes e estudantes do curso, sendo realizada com o comprometimento de todos os envolvidos com o curso e a instituição de ensino, no cumprimento do seu papel acadêmico e social.

A Política Nacional de Extensão Universitária, publicada em 2012, retomou a discussão acerca da importância e do fortalecimento da extensão universitária, já reconhecida pela Constituição Federal de 1988, que preceitua a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão no âmbito da formação acadêmica. Neste contexto, a partir de 2019, a UFCSPA iniciou o planejamento para o processo de inserção da extensão nos 16 cursos de graduação da instituição.

A inserção da extensão no currículo do curso de Bacharelado em Farmácia ocorreu fundamentada nos documentos orientadores da inserção da extensão nos currículos, os quais nortearam as discussões coordenadas no NDE do curso, nos fóruns propostos pela Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) e pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PROEXT) no período de 2021 e 2022.

Apresenta-se, portanto, o PPC do curso de Bacharelado em Farmácia da UFCSPA a ser implantado em 2023, que propõe a formação farmacêuticos para atuar nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde, por meio de ações de prevenção de doenças, de promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como em trabalho de pesquisa e desenvolvimento de serviços e de produtos para a saúde.

1.1 Histórico, visão, missão, valores e objetivos da instituição

A Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) foi instituída em 11 de janeiro de 2008, por meio da transformação da Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (FFFCMPA), de acordo com a Lei nº 11.641. A UFCSPA é uma instituição de educação superior pluridisciplinar, sediada em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, dedicada à criação, à construção crítica e à difusão da ciência, tecnologia e cultura na área da saúde.

Sua origem remonta a 8 de dezembro de 1953, quando foi estabelecida como Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre, autorizada a funcionar pelo Decreto nº 50.165, de 28 de janeiro de 1961. Em 1980, por meio da Lei nº 6.891, a faculdade foi federalizada e passou a se chamar Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre.

Inicialmente, a UFCSPA concentrou-se na oferta do curso de graduação em Medicina, demonstrando seu compromisso com a qualidade do ensino médico por meio da implantação da Residência Médica em 1964. Essa trajetória de excelência permitiu que, a partir de 1988, a instituição expandisse sua atuação para a oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, incluindo programas de mestrado e posteriormente de doutorado. Atualmente, a UFCSPA oferece diversos programas de pós-graduação e abriga um número crescente de grupos de pesquisa registrados no diretório do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Em 2004, a UFCSPA ampliou sua atuação, ofertando além do curso de Medicina, outros cursos da área da saúde, Nutrição e Biomedicina. Fonoaudiologia em 2007 e Psicologia em 2008, como primeiro curso noturno. A partir de 2009, seguindo seu plano de expansão implantou mais onze cursos de graduação. Em 2009, iniciaram os cursos de Enfermagem e Fisioterapia e em 2010 o curso de Farmácia noturno. No ano de 2011 iniciaram os primeiros cursos tecnológicos noturnos da instituição, Gastronomia e Toxicologia Analítica. O curso de Biomedicina noturno

iniciou suas atividades em 2012 e no ano de 2014, iniciaram suas atividades os cursos de Tecnologia em Alimentos (terceiro curso tecnológico da UFCSPA), Gestão em Saúde e Física Médica. Em 2015 iniciou suas atividades o curso de Informática Biomédica. Em 2016, o curso de Química Medicinal.

A extensão universitária, como pilar junto com o ensino e a pesquisa, também é desenvolvida na UFCSPA. Em 2009, foi criada a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, responsável pela implementação de projetos e programas direcionados a diversas áreas temáticas. Essa Pró-Reitoria busca promover a integração da universidade com a comunidade por meio de programas, projetos, atividades culturais, ligas acadêmicas e políticas de assistência estudantil, fortalecendo o compromisso social e a responsabilidade da universidade.

A UFCSPA fundamenta seu processo de ensino e aprendizagem nos princípios da excelência e da qualidade, buscando garantir o bem-estar de todos os envolvidos. Guiada pelos princípios democráticos do Estado de Direito, a universidade se compromete com a redução da desigualdade social no desenvolvimento acadêmico e com a defesa de um sistema de saúde público, universal, gratuito e de qualidade. Os princípios e valores estabelecidos pela comunidade interna da UFCSPA impulsionam suas ações e orientam seu planejamento estratégico.

Com um corpo de servidores docentes e técnico-administrativos altamente qualificados, infraestrutura física e acadêmica adjetivadas, a Universidade consegue cumprir sua missão institucional: “produzir e compartilhar conhecimento e formar profissionais da área das ciências da saúde com princípios humanistas e responsabilidade social”. E, trabalhar para alcançar sua visão institucional: “ser instituição inovadora e inclusiva, referência nacional no ensino na saúde e produtora de conhecimento de impacto internacional”.

Os princípios institucionais adotados são:

- compromisso com o desenvolvimento cultural, científico, tecnológico e socioeconômico do país;
- defesa da vida, dos direitos humanos, da solidariedade e da cultura da paz;
- respeito à diversidade e ao pluralismo;
- liberdade de expressão, de criação, de difusão e de socialização do saber;
- orientação humanística e contribuição para o exercício pleno da cidadania;
- compromisso com a sustentabilidade;

- comprometimento com o combate às iniquidades na formação do profissional da saúde;
- compromisso com a defesa de um sistema de saúde público, universal, gratuito e de qualidade.

Os valores institucionais da UFCSPA são:

- colaboração;
- eficiência de gestão;
- equidade;
- excelência;
- inclusão social;
- integridade e conduta ética;
- respeito;
- responsabilidade social e ambiental;
- transparência nas ações;
- valorização das pessoas.

A UFCSPA tem como objetivo institucional: articular ensino, pesquisa e extensão na formação profissional de graduação e de pós-graduação, bem como fomentar a pesquisa para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação.

Como objetivos específicos, destacam-se:

- formar profissionais competentes que participem no desenvolvimento da sociedade e que se insiram no mercado de trabalho;
- promover a formação permanente de profissionais que atuam no campo da saúde;
- produzir conhecimento na área das Ciências da Saúde;
- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- incentivar o trabalho de pesquisa, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da inovação, da criação e da difusão da cultura;
- promover a divulgação de conhecimentos científicos, técnicos e culturais que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- fomentar o permanente aperfeiçoamento profissional e cultural da comunidade acadêmica;

- desenvolver ações de valorização, promoção e prevenção em saúde e qualidade de vida direcionadas a toda comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnicos administrativos ou técnicas administrativas) e à comunidade externa;
- fomentar a criação de políticas institucionais que promovam a não violência e os fenômenos dela decorrentes;
- incentivar e consolidar o compromisso com a responsabilidade social no ensino, na pesquisa e na extensão;
- promover a extensão, visando a produção de conhecimentos e a transformação social, difundindo as conquistas e os benefícios resultantes da pesquisa científica e tecnológica e da criação cultural geradas na instituição;
- promover uma cultura de internacionalização na comunidade da UFCSPA, com vistas à valorização da diversidade e da participação institucional no cenário mundial.

Assim, a UFCSPA parte dos princípios da excelência e da qualidade para com o processo de ensino e aprendizagem de seus acadêmicos, buscando garantir o bem-estar de todos os envolvidos nesse processo. Orienta-se pelos princípios democráticos do Estado de Direito, comprometendo-se com a redução dos efeitos da desigualdade social no desenvolvimento acadêmico e com a defesa de um sistema de saúde público, universal, gratuito e de qualidade. Visa o compromisso social guiando-se por princípios e valores estabelecidos por sua comunidade interna, que impulsionam suas ações e orientam seu planejamento estratégico.

1.2 Perfil do docente

Entende-se que o docente é protagonista na efetivação do Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Para tal, espera-se que o docente ou a docente desenvolva suas ações com base nos seguintes aspectos:

- conhecimento e comprometimento com o PPI e com os PPCs nos quais atua ou irá atuar, dentro de sua área de competência;
- formação científica e experiência na área de atuação do curso e disciplina, com titulação de mestrado ou doutorado;
- valorização do ensino, da pesquisa e da extensão como tripé balizador das ações institucionais potencializando a complementaridade dessas dimensões;

- postura de educador ou educadora, extensionista e pesquisador ou pesquisadora que busca construir e aplicar conhecimentos da sua área no ensino;
- prática interdisciplinar e intercultural, relacionando os conhecimentos e as técnicas de sua área com outros domínios do conhecimento, propiciando ao estudante a vivência da atuação de forma integrada a outros saberes;
- capacidade de trabalhar em equipe, valorizando as potencialidades das pessoas integrantes da comunidade;
- capacidade de cooperação e colaboração com parceiros ou parceiras institucionais, regionais, nacionais e internacionais;
- atitude inclusiva com respeito às diferenças e promoção da equidade, eliminando qualquer forma de discriminação;
- promoção de relações empáticas nos diferentes âmbitos de sua atuação;
- compromisso com a docência;
- respeito às hierarquias organizacionais;
- competência formadora científico-pedagógica e disposição para refletir sobre sua prática docente, em ações de formação continuada, em um movimento permanente de ação-reflexão-ação;
- compreensão do processo de ensinar e aprender para além da transmissão de conteúdos, desafiando o estudante a saber ser e a saber fazer;
- Compreensão das questões pedagógicas que envolvem o ensino, a aprendizagem e a vida institucional.

Considerando que docentes são agentes e sujeitos da formação, é imprescindível que o processo de ensino e aprendizagem se constitua não só de conteúdos, mas também de atitudes e posturas perante à vida, à formação e à profissão. Tal perfil deve ser orientador no processo de seleção de docentes.

Além disso, a instituição assume o compromisso de fomentar tais aspectos em atividades formativas que visam à abordagem e/ou ao aprofundamento de discussões sobre o ensinar e o aprender, a humanização e a docência e o processo formativo em saúde, princípios fundamentais do Programa de Formação para Docentes da UFCSPA.

1.3 Perfil do ingressante e do egresso

O público ingressante na graduação é constituído de estudantes oriundos de escolas públicas e privadas do Brasil ou de outras nacionalidades. Desde a adesão ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU), ocorrida em 2010, a instituição utiliza o ENEM como forma de seleção, ampliando a oportunidade de ingresso e promovendo avanços na democratização do acesso ao ensino superior. Paralelamente, adota outras formas de ingresso, como a transferência voluntária (para estudantes de outras instituições), a transferência interna (entre cursos da UFCSPA) e o ingresso de diplomados. Além disso, a UFCSPA oferece vagas para ingresso na graduação por meio do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), uma cooperação educacional do governo brasileiro com outros países em desenvolvimento, especialmente da África e da América Latina. Esse programa possibilita que cidadãos desses países realizem seus estudos de graduação em instituições brasileiras de ensino superior.

A UFCSPA oferece, nos cursos de graduação, uma formação fundamentada em atividades teórico-práticas para que o egresso exerça a profissão em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. A formação profissional deve inserir-se num contexto em consonância com a realidade social, possibilitando ao egresso o desenvolvimento da autonomia, do senso crítico e da responsabilidade. Esse processo de formação deverá ocorrer, também, sob uma perspectiva humanista, intercultural e de forma inter e multidisciplinar.

Com base em princípios ético-políticos, no contexto socioprofissional, a instituição investe para que o egresso desenvolva consciência da importância da formação continuada e do seu compromisso com as pessoas e com a promoção social.

2. APRESENTAÇÃO DO CURSO

Dados gerais do curso

Curso: Farmácia

Portaria de reconhecimento: Portaria MEC/SESu nº 307, de 23 de abril de 2015.

Grau: bacharelado

Modalidade: presencial

Regime de matrícula: semestral por disciplina

Turno: noturno

Número de vagas: 40

Carga horária total: 4.710h

Integralização curricular: 10 semestres

Mínima: 10 semestres

Máxima: 16 semestres

2.1 Histórico do curso

O histórico da elaboração e uso de preparados para fins terapêuticos se confundem com a história do Brasil. Desde os tempos coloniais, os estabelecimentos conhecidos como boticas contavam com um profissional, denominado boticário, que era o responsável pela manipulação de remédios que empregavam em quase sua totalidade misturas de ervas medicinais. A partir da separação dos cursos de Medicina e Farmácia, tem-se a fundação, no século XIX, das primeiras escolas de Farmácia, pioneiras no ensino farmacêutico no Brasil.

O curso de Bacharelado Farmácia na UFCSPA foi criado através do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) do governo federal, instituído pelo Decreto nº 6.096 (Brasil, 2007), como uma das ações que integravam o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). Com o REUNI, o governo federal adotou medidas de retomada do crescimento do ensino superior público, criando condições para que as universidades federais promovessem a expansão física, acadêmica e pedagógica na rede federal de educação superior.

O programa contemplava a expansão do número de vagas nos cursos de graduação, a ampliação de oferta de cursos noturnos, a promoção de inovações pedagógicas e o combate à evasão, com o objetivo de contribuir para a diminuição das desigualdades sociais no país. Desta maneira, a UFCSPA em atendimento aos compromissos assumidos pela adesão ao REUNI formou uma comissão interna, composta por docentes farmacêuticos e farmacêuticas pertencentes ao quadro da instituição, que trabalhou durante o ano de 2009 para a construção de uma proposta de Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Farmácia.

Baseados na premissa do Programa REUNI e se pautando nas proposições oriundas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB; do Projeto Político Pedagógico da UFCSPA - PPI, que define os princípios que norteiam as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade; das Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs, a comissão interna consultou as fontes oficiais e constatou naquela ocasião a ausência de oferta de cursos de Farmácia noturnos presenciais na cidade de Porto Alegre e região metropolitana.

A comissão elaborou a proposta de Projeto Pedagógico de Curso (PPC) visando o atendimento à demanda por cursos de Farmácia noturnos, pensando na disponibilidade da estrutura física da Universidade, na época, com baixa ocupação neste horário. Era consenso que o curso noturno atenderia principalmente às pessoas trabalhadoras, cujos anseios por uma formação superior qualificada em Farmácia, naquele momento não eram atendidas. Ainda, a elaboração do PPC pretendia distanciar-se de práticas educativas tradicionais e fundamentava-se em pressupostos que assegurassem ao egresso uma postura comprometida com a realidade social na qual estava inserido ou inserida, tendo em vista as mudanças que se fazem necessárias neste âmbito.

Com o PPC pretendia-se prover a formação com as mudanças nas relações interpessoais e com as relações com a sociedade e mercado de trabalho. Desta forma, a proposta envolvia a formação de cidadãos e atuantes, os quais pudessem delimitar seu espaço de intervenção na sociedade, com uma proposta metodológica que estimulasse o aprendizado, transformando pensamentos e atitudes, desenvolvendo e avaliando as habilidades e competências em um processo contínuo e permanente.

Considerando o grande desafio da formação em Farmácia, em período noturno, e as DCNs, organizou-se um currículo generalista, dividido em onze semestres, com uma distribuição de carga horária equilibrada, e que permitisse a complementação da

formação através de disciplinas optativas, à escolha do estudante. Além disso, foram criadas disciplinas que ao longo do curso permitissem a experiência da atividade farmacêutica, mesmo que observacional, dada a grande complexidade das inúmeras possibilidades de campos de atuação profissional.

O curso de Bacharelado em Farmácia foi autorizado pelo Conselho Universitário (CONSUN) na Resolução nº 16 (UFCSPA, 2009), com a oferta de 40 vagas anuais noturnas no modelo seriado, vigente na época.

Ao mesmo tempo, no curso de Bacharelado em Farmácia foi buscando aprimorar-se, desafiado constantemente pelo rigor da formação, pelas necessidades da sociedade e por novas atribuições do profissional. Em um trabalho contínuo, por parte de seu atuante e comprometido Núcleo Docente Estruturante (NDE), e de diferentes setores da UFCSPA, foram incluídas no currículo as disciplinas da área das Ciências Humanas e Sociais, buscando uma formação humanística desejável e descrita nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) vigentes. No aspecto de instrumentalização para vida acadêmica e profissional, a introdução da obrigatoriedade de disciplinas de Inglês, a partir de 2011, foi outra modificação importante e necessária.

O corpo docente foi sendo agregado à razão de uma contratação anual, obedecendo aos recursos disponíveis e atendendo a demanda constituída pelo currículo, chegando a 6 docentes em 2016 com atuação principalmente no curso de Bacharelado em Farmácia, além de agregar outros docentes que atendem disciplinas ministradas para os demais cursos da Instituição.

Em 2013, foi realizada consulta aos docentes, com o objetivo de estimular uma reflexão e obter informações sobre as disciplinas até então iniciadas, bem como identificar necessidades que pudessem ser adequadas em curto prazo. Naquele momento, das 75 disciplinas, excetuando-se as optativas, 67 haviam sido ofertadas por pelo menos uma vez. Após estudo, o NDE propôs a alteração de semestre da disciplina de Física até então ofertada no 1º semestre do curso. Para viabilizar essa troca, as disciplinas de Sociologia e Saúde Pública foram reposicionadas de semestre. Essa mudança tornou-se viável porque as alterações propostas não modificaram a carga horária do semestre, constituindo-se apenas em uma readequação da sequência curricular.

Em 2014, o curso de Bacharelado em Farmácia foi submetido à avaliação pelo Ministério da Educação (MEC), para seu reconhecimento no âmbito do Sistema

Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e da regulação dos cursos de graduação no país, a qual prevê que os cursos sejam avaliados periodicamente. O reconhecimento do curso foi solicitado pela instituição ao MEC, e realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), segundo instrumento próprio, por comissão de dois avaliadores do BASis, por dois dias e foram avaliados a organização didático-pedagógica, o corpo docente, estudante, técnico-administrativo e as instalações físicas. Naquele momento, o curso de Farmácia contava com 67 docentes, dos quais 85% doutores, 12% mestres e 3% especialistas. Os docentes farmacêuticos eram 20, representando 29,8% do corpo docente, sendo que 6 professores atuavam em disciplinas específicas da formação.

Após visita de reconhecimento, o curso obteve nota 4,0, pois a carga horária de estágios curriculares obrigatórios do curso precisaria ser redimensionada para 1.040 horas. Esta alteração resultou na extinção das disciplinas de Práticas em Atividades Farmacêuticas, cuja carga horária total foi incorporada na carga horária de estágios curriculares obrigatórios.

Em 2015, oficinas foram realizadas com docentes e estudantes, com o objetivo de conhecer as percepções desses atores acerca do curso, e sensibilização à um trabalho integrado de reforma curricular. Nas oficinas foi utilizada uma metodologia (matriz FOFA - Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) que pudesse auxiliar na reflexão e obtenção de elementos para subsidiar este trabalho. A organização dos grupos de estudantes e docentes foi realizada empregando-se os critérios que garantiram a aleatoriedade, a fim de possibilitar uma discussão mais plural.

Em 2015 e 2016, buscando realizar diagnóstico atualizado do curso, o NDE realizou uma consulta para conhecer mais detalhadamente os estudantes, um encontro com os docentes para apresentação do cenário farmacêutico do Conselho Regional de Farmácia do Rio Grande do Sul (CRF/RS) e da proposta de novo perfil do egresso, e uma pesquisa com os docentes sobre as disciplinas, como potencialidade de integração entre disciplinas e proposição de conhecimentos prévios. Após sistematização e análise dos dados, os mesmos foram apresentados e discutidos como os docentes e estudantes do curso.

Com a publicação da Resolução nº 6 (Ministério da Educação, 2017) que institui as novas DCN do Curso de Graduação em Farmácia, no NDE foram criados grupos de trabalho (GT) divididos por eixos: Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde. Os GT formados com os demais docentes do curso

trabalharam entre 2017 e 2018, discutindo as disciplinas constantes no currículo atual, necessidades de adequação às DCNs, competências, conhecimentos, habilidades, atitudes, ementas, objetivos, carga horária das disciplinas/unidades curriculares para o novo currículo, bem como os possíveis cenários de práticas.

O curso de Farmácia foi reconhecido pela Portaria nº 307 (Ministério da Educação, 2015) e teve sua renovação de reconhecimento pela Portaria nº 135 (Ministério da Educação, 2018), para o período relativo ao ciclo avaliativo.

Entre 2019 e 2020, foram realizadas discussões para a organização da nova matriz curricular a partir dos dados coletados e reflexões realizadas entre os docentes e estudantes do curso e os membros do NDE. As atividades do NDE, docentes e estudantes do Curso nos anos de 2021 e 2022 foram focados na discussão da inserção da extensão na matriz curricular. Durante este período, o NDE ouviu docentes do curso com experiência em programas e projetos de extensão na UFCSPA, participou de formação docente em extensão proporcionada pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PROEXT), e tiveram oportunidade de dialogar com farmacêuticos presentes nos locais de prática a fim de verificar oportunidades de atuação conjunta.

A partir deste estudo inicial foram formados grupos de trabalho (GTs) para a proposição de componentes curriculares de extensão, com a possibilidade de reorganização e integração de conhecimentos presentes na matriz que estava sendo trabalhada, e também de novos componentes que pudessem apresentar potencialidade extensionista. A universidade propôs componentes curriculares de extensão que integram o Núcleo Comum de Extensão (NCE) dos cursos. Os docentes e o NDE do curso de Farmácia apresentaram propostas de inserção da extensão no âmbito da atenção primária à saúde, do uso racional de medicamentos, do cuidado farmacêutico, gerontologia e fitoterapia, constituindo o Núcleo de Extensão do Curso (NEC).

A primeira turma de egressos do curso de Bacharelado em Farmácia formou-se em 2015, sendo um total de cinco turmas de formandos até 2019. Em 2020, assolados pela pandemia de COVID-19, foi necessário reestruturar as aulas para o formato de ensino a distância em caráter emergencial e, em decorrência da emissão da Portaria nº 383 (Ministério da Educação, 2020), que permitiu a colação de grau antecipada para os cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Medicina, houve egressos formados no formato remoto. No período de vigência do estado de

pandemia, o curso de Bacharelado em Farmácia formou farmacêuticos, em cerimônias virtuais, sendo que em 2020, 2021 e 2022 foram vinte e um, dezessete e seis, respectivamente. Na primeira formatura presencial, em setembro de 2022, colaram grau mais quinze farmacêuticos.

2.2 Justificativa do curso

A proposição de um novo Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Farmácia está alicerçada na Resolução nº 6 das DCNs (Ministério da Educação, 2017) do curso de Farmácia. De acordo com o art. 3º da Resolução, o perfil do farmacêutico egresso é um profissional da área de Saúde, com formação centrada nos fármacos, nos medicamentos e na assistência farmacêutica, e, de forma integrada, com formação em análises clínicas e toxicológicas, em cosméticos e em alimentos, em prol do cuidado à saúde do indivíduo, da família e da comunidade. No curso de Bacharelado em Farmácia da UFCSPA, considerando a necessária articulação entre conhecimentos, competências, habilidades e atitudes, a formação está estruturada em três eixos principais a saber: cuidado em saúde, tecnologia e inovação em saúde e gestão em saúde.

A matriz curricular está construída considerando os conhecimentos e o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, abrangendo, além de pesquisa, gestão e empreendedorismo, as seguintes ciências (eixos), de forma integrada e interdisciplinar: I) Ciências Humanas e Sociais; II) Ciências Exatas; III) Ciências Biológicas e da Saúde e IV) Ciências Farmacêuticas.

A formação em Farmácia na UFCSPA contempla atividades teóricas, práticas, estágios curriculares obrigatórios, trabalho de conclusão de curso e atividades complementares, articulando a formação acadêmica à atuação profissional, de forma contextualizada e problematizada.

A elaboração deste projeto também foi pautada nos princípios éticos e científicos que orientam as novas DCNs para a Farmácia (Ministério da Educação, 2017), de forma a capacitar o egresso do curso para o trabalho nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde, por meio de ações de prevenção de doenças, de promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como em trabalho de pesquisa e desenvolvimento de serviços e de produtos para a saúde.

Além das novas DCNs, o presente projeto está em consonância com a necessidade estabelecida pela Universidade, com base na Resolução nº 7 (Ministério

da Educação, 2018), que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), que visa assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular exigida para a graduação, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social, e na Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012).

A inserção da extensão na formação profissional em saúde, entre elas a de farmacêuticos, contribuirá para a necessária conexão da universidade com demais setores da sociedade de forma dialógica, interdisciplinar e interprofissional, assumindo a devida responsabilidade social durante o percurso formativo e de forma integrada ao ensino e à pesquisa. Acredita-se que a inserção da extensão resultará em profissionais mais comprometidos com seu papel social e seu potencial de agente de mudança do meio onde estão inseridos.

2.3 Relevância do curso

O PPC de Farmácia está em consonância com as dimensões da realidade social da região, no caso, a cidade de Porto Alegre e do RS, bem como em consonância com a realidade nacional. Conforme o cadastro e-MEC, o Estado do Rio Grande do Sul tem até o momento 35 cursos de Farmácia, sendo cinco de instituições públicas federais e trinta de instituições privadas, predominando entre as últimas as comunitárias. Entre as cinco universidades públicas que oferecem cursos de Farmácia, nenhuma oferece o curso no período noturno. Este fato contribui para que no estado não existam oportunidades de ingresso em universidades públicas a trabalhadores interessados na formação em Farmácia. Assim, embora atendam ao preceito do ensino gratuito, de certa forma, não proporcionam o acesso universal. Na Grande Porto Alegre, apenas cinco instituições de ensino superior privadas oferecem o curso de Farmácia no período noturno. Neste aspecto, o curso de Farmácia da UFCSPA apresenta um diferencial na oferta de um curso noturno em uma universidade pública para atender demandas diversas da sociedade.

A capacidade para enfrentar problemas e atender necessidades essenciais de saúde e de acesso a medicamentos, depende do desenvolvimento científico, tecnológico e da qualidade dos recursos humanos formados para a área farmacêutica. Entre as questões essenciais destacam-se:

- A organização da Assistência Farmacêutica de forma a atender a Política Nacional de Medicamentos, promover a universalidade do acesso e o uso racional de medicamentos;
- O compromisso com o cuidado e a defesa da saúde integral do ser humano, levando em conta aspectos socioeconômicos, políticos, culturais, ambientais, étnico-raciais, de gênero, orientação sexual, necessidades da sociedade, bem como características regionais;
- A incorporação de tecnologias de informação e comunicação em suas diferentes formas, com aplicabilidade nas relações interpessoais, pautada pela interação, participação e diálogo, tendo em vista o bem-estar do indivíduo, da família e da comunidade;
- Autonomia para o desenvolvimento e produção de insumos e produtos farmacêuticos;
- O desenvolvimento de segmentos industriais importantes, como as indústrias de medicamentos e de meios diagnósticos;
- As fontes alternativas de novas entidades químicas e de novos produtos, calcados na biodiversidade nacional, ainda relegada a um plano secundário, o que favorece a retirada desta propriedade da nação por grupos do exterior.

O Brasil dispõe de recursos humanos qualificados em praticamente todas as especialidades necessárias à geração de novos medicamentos, mas em quantidade ainda insuficiente. Assim, a indústria farmacêutica brasileira não atende adequadamente às demandas geradas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e praticamente todos os insumos farmacêuticos utilizados são importados. Os setores potencialmente promissores no país para a pesquisa e desenvolvimento são os fármacos para o tratamento do câncer, medicamentos genéricos, produtos oriundos de processos biotecnológicos, imunobiológicos, os fármacos de uso veterinário, kits para diagnóstico, entre outros.

Além disso, o farmacêutico tem hoje um novo papel a ser desempenhado na sociedade que o integra à equipe multidisciplinar de saúde nos diferentes níveis de atenção à saúde. A inserção do profissional farmacêutico na Atenção Primária à Saúde (APS) incorpora ações positivas evidenciando benefícios tanto para a equipe quanto para os usuários, o mesmo é observado na atenção hospitalar. No entanto, há necessidade de mudança na formação para a introdução de novas práticas

profissionais, voltadas especialmente à segurança do paciente, aliadas ao ensino sobre terapêutica medicamentosa e farmácia clínica, além do desenvolvimento de habilidades para atendimento farmacêutico e seguimento farmacoterapêutico qualificado, entre outros serviços.

Neste contexto, a área da Farmácia estabelece suas raízes como profissão no seio das instituições de atenção à saúde e nas próprias comunidades onde os farmacêuticos servirão em maior número e com o efeito mais imediato no bem-estar dos pacientes. Seus conhecimentos especializados sobre a conduta da terapêutica medicamentosa e as propriedades dos medicamentos, num ambiente de atenção à saúde cada vez mais sofisticado, os aproxima do prescritor como fonte independente de informações acerca das opções terapêuticas e as consequências do tratamento. E os aproxima dos pacientes na comunidade, como dispensadores acessíveis não apenas de medicamentos, mas também de informações sobre a saúde.

Desta maneira, a formação básica do farmacêutico deve conferir ao profissional competência para aconselhar habilmente sobre o tratamento de enfermidades autolimitadas e/ou leves e a adoção de estilos de vida saudáveis. Além de prover o discernimento necessário para saber quando o melhor interesse do paciente é servido pelo seu encaminhamento rápido a um médico. Neste sentido existe uma necessidade de formar profissionais preparados para atuarem em todos os níveis da atenção à saúde.

O curso de Bacharelado em Farmácia da UFCSPA busca não só uma formação de âmbito generalista, mas fundamentalmente de qualidade, voltado à melhoria das condições de saúde e de vida da população. Sua matriz curricular contempla o campo de estudos farmacêuticos, através de disciplinas/componentes curriculares teóricos e práticos, assim como de atividades de extensão e de pesquisa, proporcionando condições de atuação em diferentes segmentos do setor de saúde.

2.4 Objetivos do curso

2.4.1 Objetivo geral

O curso de bacharelado em Farmácia da UFCSPA tem por objetivo formar um profissional farmacêutico generalista, com competências para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, a serviço do ser humano e da coletividade. Esta formação vem ao encontro da proposição da instituição, que busca ser uma universidade com

excelência na área da saúde, buscando a formação de profissionais qualificados, que atuem tendo como referência a integralidade da atenção à saúde.

O curso de bacharelado em Farmácia tem por objetivo formar um profissional humanista, crítico, reflexivo e generalista, com base em princípios técnicos, éticos e científicos e que apresente habilidades e competências para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, planejando, implantando e avaliando ações em todos os níveis de cuidado, de serviços, de processos e de produtos farmacêuticos, visando a prevenção de doenças, a promoção, a proteção e a recuperação da saúde do indivíduo, da família e da comunidade.

2.4.2 Objetivos específicos

São objetivos específicos do curso em bacharelado em Farmácia:

- Habilitar profissionais para o exercício da profissão farmacêutica, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Contribuir para o desenvolvimento e implantação das práticas da assistência farmacêutica;
- Fortalecer as ações conjuntas entre instituições de ensino e instituições de prestação de serviço público ou privado na área de saúde individual ou coletiva, de acordo com as necessidades prioritárias de saúde da população;
- Estabelecer programas interdisciplinares em diferentes níveis, promovendo a integração docente-assistencial como instrumento pedagógico fundamental para a solução dos problemas de saúde;
- Promover a qualificação técnica e de controle de qualidade das atividades desenvolvidas pelo farmacêutico pela implementação de laboratórios para a produção e controle de medicamentos e para análises clínicas e toxicológicas;
- Possibilitar o aprimoramento profissional de farmacêuticos da região, por meio da realização de eventos ligados às ciências farmacêuticas e de programas de educação continuada;
- Habilitar profissionais para o exercício da profissão farmacêutica, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão, de forma interdisciplinar e transdisciplinar em consonância com as políticas públicas e com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS);
- Contribuir para o desenvolvimento e implantação das práticas da assistência farmacêutica;

- Fortalecer as ações conjuntas entre instituições de ensino e instituições de prestação de serviço público ou privado, de acordo com as necessidades prioritárias, visando o cuidado, a tecnologia, a inovação e a gestão da saúde individual ou coletiva;
- Realizar práticas de promoção e educação em saúde visando o cuidado e a defesa da saúde integral do indivíduo, da família e da comunidade, levando em conta aspectos socioeconômicos, políticos, culturais, ambientais, étnico-raciais, de gênero, orientação sexual, necessidades da sociedade, bem como características regionais;
- Produzir conhecimento no âmbito das Ciências Farmacêuticas;
- Desenvolver ações que estimulem a liderança, o empreendedorismo, o desenvolvimento social e ambiental, pautadas pela interação, participação e diálogo;
- Realizar mobilidade acadêmico-profissional, cooperação e capacitação de profissionais, por meio de redes nacionais e internacionais.

2.5 Perfil do ingressante

O estudante ingressante no Curso de Bacharelado em Farmácia da UFCSPA é oriundo das escolas públicas e privadas do Rio Grande do Sul, de outros estados do Brasil, e de outros países. Desde 2010, a UFCSPA aderiu ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e os estudantes são selecionados através do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para o ingresso no curso de Farmácia. Em 2013 a universidade, atendendo a Lei de Cotas nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, vem aumentando a alíquota de vagas reservadas para ações afirmativas. A partir de 2016 fixou em 50% as vagas destinadas a estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas; destas, 50% são reservadas para pessoas com renda familiar inferior a 1,5 salários-mínimos per capita, 30% são previstas para pessoas que se autodeclararem negros, pardos ou indígenas e 20% são previstas para pessoas com deficiência.

São ofertadas 40 vagas anuais para o curso de Farmácia, com início no primeiro semestre letivo do ano. O ingresso no curso também pode ser realizado por transferência voluntária (para estudantes de outras instituições), transferência interna (entre cursos da UFCSPA) ou o ingresso de diplomados. Além disso, a UFCSPA

oferece vagas para ingresso na graduação por meio do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), uma cooperação educacional do governo brasileiro com outros países em desenvolvimento, especialmente da África e da América Latina.

O ingressante no curso de Bacharelado em Farmácia da UFCSPA tem se caracterizado por um perfil com consistente repertório prévio de conhecimentos e cultura geral. Nos últimos anos, o curso de Bacharelado em Farmácia o ponto de corte do desempenho no Enem tem sido de estudantes de excelência acadêmica. Ademais, constata-se, ao longo dos anos, junto ao corpo discente, senso crítico e disponibilidade para construção protagonista de uma formação em saúde.

2.6 Perfil do egresso

O egresso do curso de Bacharelado em Farmácia da UFCSPA é um ou uma profissional da saúde com formação para atuação centrada no indivíduo e na coletividade, em todos os níveis de assistência à saúde e integrado a uma equipe. O futuro profissional deve ter domínio de conhecimentos e habilidades para atuar de forma colaborativa e interprofissional em atividades que envolvam desde o desenvolvimento de insumos farmacêuticos até o uso racional de medicamentos em prol do cuidado à saúde do indivíduo, da família e da comunidade.

3. PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DO CURSO

3.1 Formação humanista no ensino em saúde

Como parte da formação em nível superior com base em princípios humanistas, o que é preconizado na missão da instituição, a UFCSPA promove a inserção gradativa e sistemática na matriz curricular obrigatória de todos os cursos, de maneira transversal e interdisciplinar, temáticas que possibilitam a formação integral do futuro profissional da área da saúde. Dessa forma garantindo o desenvolvimento dos princípios e dos valores institucionais, tais como a defesa dos direitos humanos, o respeito à diversidade e a liberdade de expressão, entre outros.

Os componentes curriculares fomentam a consolidação da instituição como universidade, na medida em que agregam diferentes áreas de conhecimento na formação de profissionais da saúde, o que torna possível o desenvolvimento de práticas pedagógicas de cunho inter e multidisciplinar. Pode-se observar, portanto, a existência de um conjunto de disciplinas/componentes curriculares de caráter obrigatório na matriz curricular que concretiza uma formação com orientação humanista, o que contribui tanto para a construção das competências necessárias ao exercício profissional na saúde como para o exercício pleno da cidadania. Os componentes curriculares obrigatórios inseridos na formação em Farmácia da UFCSPA são:

- **Educação e Saúde:** destaca a importância da formação crítico reflexiva na interface educação e saúde, de maneira a desenvolver o engajamento de estudantes e de futuros ou futuras profissionais em atividades educativas de caráter permanente, por meio de abordagens pedagógicas que contribuam para a concepção do profissional da saúde como educador ou educadora;
- **Educação Linguística:** oportuniza a abordagem de temas transversais na interface educação e saúde em língua materna (português) ou em língua adicional (inglês), abrangendo a prática de diferentes gêneros discursivos (orais e escritos) de caráter acadêmico numa perspectiva interdisciplinar;
- **Humanidades:** promove a compreensão de processos culturais, históricos e sociais em diferentes contextos da saúde, integrando áreas como a Bioética.

No curso de Bacharelado em Farmácia, a educação e humanidades na formação é complementada, ainda, por disciplinas/componentes curriculares de caráter eletivo ou optativo que envolvem áreas como línguas adicionais (espanhol,

francês, italiano, inglês e Libras) e temáticas que promovem o respeito à diversidade e às diferenças na formação crítico-reflexiva de futuros profissionais (tais como acessibilidade, direitos humanos, gênero e sexualidade, relações étnico-raciais, sustentabilidade, entre outras).

O caráter multidisciplinar da formação busca fomentar o pensar reflexivo sobre a situação de relacionamento interpessoal presente no cuidado com os usuários de saúde, bem como na interação com as instituições de saúde e com as demais instituições sociais. Visando contribuir para uma educação interdisciplinar, o trabalho das áreas de conhecimento desse eixo de formação consiste em oportunizar o desenvolvimento das competências necessárias para a formação de profissionais que tenham sua ação pautada pela ética e por uma percepção acurada da realidade na qual atua.

Sabe-se, entretanto, que trabalhar para a humanização na formação de profissionais da saúde não se limita ao desenvolvimento de disciplinas. Compreende-se, também, a criação de variados espaços de reflexão, construção e proposição de ações que potencializem o desenvolvimento da coletividade, da consciência de si e do outro, assim como o exercício da empatia e da consolidação da humanização. Isso proporcionará transformações nas relações entre todos os membros da comunidade acadêmica.

3.2 Processo metodológico de desenvolvimento das atividades

Os fundamentos pedagógicos que subsidiam as ações no curso de Bacharelado em Farmácia estão em consonância aos princípios apresentados no PPI (UFCSPA, 2018) e às DCNs (Ministério da Educação, 2017) dos cursos de graduação em Farmácia.

O ensino e a aprendizagem são ações inseridas em um mesmo processo que precisa ter como foco não mais um ou outro sujeito – professor ou estudante – mas centrar-se nas relações que se estabelecem entre os que estão presentes ativamente em um processo. Neste sentido, compreende-se que a aprendizagem ocorre com o estabelecimento de relações que os sujeitos ativamente posicionados conseguem estabelecer, dando sentido e refletindo sobre os conhecimentos trabalhados. Não se trata de um processo mnemônico, como nos modelos tradicionais de educação em que o professor é o centro, mas, para além disso, uma elaboração que poderá ser mobilizada na vida profissional, que compreende também a memorização. Entretanto,

não pode se ater a ela sob pena de resumir o processo de aprendizagem, que abrange abstrações complexas, a uma habilidade relativamente simples para um ser humano.

Ao mesmo tempo, não é um processo que depende apenas do estudante. A aprendizagem no âmbito de uma instituição de ensino superior, que forma para o exercício profissional, prescinde de estratégias de ensino coordenadas pelo docente e que tem o estudante como parceiro, com responsabilidades e atitude investigadora, mas acompanhadas pelo professor. A função docente é fundamental e deve estar preservada.

As interações presentes em uma instituição de ensino superior são muitas e todas são potencializadoras de aprendizagens. Conforme PPI (UFCSPA, 2018, p.24), a aprendizagem é um “processo relacional que se constrói de forma colaborativa entre sujeitos presentes no ato educativo, que também podem ser técnicos administrativos ou técnicas administrativas, usuários, familiares e demais membros das equipes de assistência”. Assim, as aprendizagens acontecem em ambientes diversos, com diferentes objetivos, mas tendo como fundamento o estabelecimento de relações dialógicas.

No que tange aos conhecimentos trabalhados para o desenvolvimento das competências necessárias à formação do farmacêutico, essas relações também estão colocadas. Os conhecimentos não devem ser trabalhados de forma estanque, mas contextualizados e buscando uma postura interdisciplinar no processo formativo dos estudantes. Assim, como no cotidiano de trabalho do farmacêutico as situações se colocam de forma complexa, as quais muitas dimensões estão interagindo e se produzindo, na formação acadêmica é preciso aproximar-se dessa forma, dando organicidade nas relações entre conteúdo. Ao mesmo tempo, o trabalho com os conhecimentos subsidia o desenvolvimento das competências profissionais e não são colocados, *a priori*.

Segundo o art 4º da DCNs (Ministério da Educação, 2017), a formação do farmacêutico deve ser humanista, crítica, reflexiva e generalista, bem como pautar-se por uma concepção de referência nacional e internacional, considerando:

- I. Componentes curriculares, que integrem conhecimentos teóricos e práticos de forma interdisciplinar e transdisciplinar.
- II. Planejamento curricular, que contemple as prioridades de saúde, considerando os contextos nacional, regional e local em que se insere o curso.

- III. Cenários de práticas diversificados, inseridos na comunidade e nas redes de atenção à saúde, pública e/ou privada, caracterizados pelo trabalho interprofissional e colaborativo.
- IV. Estratégias para a formação, centradas na aprendizagem do estudante, tendo o professor como mediador e facilitador desse processo.
- V. Ações intersetoriais e sociais, norteadas pelos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).
- VI. Atuação profissional, articulada com as políticas públicas e com o desenvolvimento científico e tecnológico, para atender às necessidades sociais.
- VII. Cuidado em saúde, com atenção especial à gestão, à tecnologia e à inovação como elementos estruturais da formação.
- VIII. Tomada de decisão com base na análise crítica e contextualizada das evidências científicas, da escuta ativa do indivíduo, da família e da comunidade.
- IX. Liderança, ética, empreendedorismo, respeito, compromisso, comprometimento, responsabilidade, empatia, gerenciamento e execução de ações, pautadas pela interação, participação e diálogo.
- X. Compromisso com o cuidado e a defesa da saúde integral do ser humano, levando em conta aspectos socioeconômicos, políticos, culturais, ambientais, étnico-raciais, de gênero, orientação sexual, necessidades da sociedade, bem como características regionais.
- XI. Formação profissional, que o capacite para intervir na resolubilidade dos problemas de saúde do indivíduo, da família e da comunidade.
- XII. Assistência farmacêutica, utilizando medicamento e outras tecnologias como instrumentos para a prevenção de doenças, promoção, proteção e recuperação da saúde.
- XIII. Incorporação de tecnologias de informação e comunicação em suas diferentes formas, com aplicabilidade nas relações interpessoais, pautada pela interação, participação e diálogo, tendo em vista o bem-estar do indivíduo, da família e da comunidade.
- XIV. Educação permanente, continuada, responsável e comprometida com a sua própria formação. Estímulo ao desenvolvimento, à mobilidade

acadêmico-profissional, à cooperação e à capacitação de profissionais, por meio de redes nacionais e internacionais.

O curso de Bacharelado em Farmácia da UFCSPA propõe uma matriz curricular que prevê a inserção dos estudantes em situações do cotidiano profissional longitudinalmente. Assim, prevê a ampliação de complexidades e capacidade de desenvolvimento de competências profissionais, que garantam a formação do farmacêutico direcionada às necessidades de reconhecer e intervir no processo de saúde e doença do indivíduo, da família e da comunidade.

O PPC orienta a formação de profissionais comprometidos com a sociedade e com os seus problemas de saúde, numa perspectiva que articule a teoria e a prática, com visão crítica da realidade. O currículo organizado considerando os núcleos de formação determinados nas DCNs (Ministério da Educação, 2017) - cuidado em saúde, tecnologias e inovação em saúde, gestão em saúde e ciências farmacêuticas - busca proporcionar estreita articulação entre as abordagens teóricas e práticas no processo formativo do estudante, além de problematizações em contextos de atuação diversos.

As aprendizagens realizadas nesses núcleos têm potencial para a articulação e mobilização na vivência do mundo do trabalho. Valoriza-se, também, na formação profissional a partilha de experiências e práticas coletivas, a experiência como estudante extensionista, vinculado a projetos de iniciação científica, de iniciação à docência, ligas acadêmicas e empresas júnior. Compreende-se que a variedade de experiências formativas e problematizadoras da realidade amplificam a qualidade da formação em farmácia.

Entende-se que no processo de aprendizagem não há sujeito passivo. A aprendizagem é atividade, é ação sobre o objeto de conhecimento. Desta forma, as estratégias metodológicas precisam partir deste posicionamento. Entender que a organização do processo de ensino e de aprendizagem deve contemplar a observação, a formulação de perguntas, a expressão de ideias e percepções, o desenvolvimento das habilidades de analisar, de avaliar, de compreender e de expressar-se no grupo.

O PPI (UFCSPA, 2018) aponta que, para que o estudante tenha essas oportunidades, devem ser utilizadas estratégias de ensino que visem aprendizagens significativas. Assim, valorizando a cooperação na busca de solução para problemas

comuns e explorem o uso de tecnologias contemporâneas viáveis e culturalmente compatíveis com a realidade.

O curso de Bacharelado em Farmácia se propõe a desenvolver competências profissionais com os estudantes, envolvendo dimensões relacionadas a conhecimentos, habilidades e atitudes. Desta forma, as estratégias devem contemplar essas diferentes dimensões, garantindo a oportunidade de ir além da reprodução de conteúdos teóricos, mas trabalhando no sentido da formação para aproximar-se “do fazer profissional”, em suas mais variadas possibilidades. Neste sentido, pretende-se desenvolver metodologias ativas, problematizadoras e criativas que alinhem o próprio processo formativo à postura profissional que pretendemos nos egressos da UFCSPA.

No que se refere a infraestrutura laboratorial da UFCSPA, o curso dispõe de espaços voltados à realização de atividades práticas nos mais diferentes eixos que compõem a matriz curricular, com uma ampla abrangência de utilização, as quais possibilitam ao estudante o contato com o conteúdo prático das disciplinas obrigatórias e optativas em todos os semestres do curso. Os laboratórios visam dar suporte ao ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços especializados, contando com equipamentos modernos e materiais essenciais para o desenvolvimento do amplo espectro de habilidades exigidas do futuro profissional farmacêutico. Adicionalmente, alguns destes espaços, podem servir também para a realização de estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios.

A Farmácia Universitária constitui um cenário obrigatório de prática de ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão, com caráter formador, inovador e comprometido com a ética, a qualidade da educação farmacêutica e com a formação de profissionais engajados com a transformação social.

Na Farmácia Universitária da UFCSPA, são previstas atividades de dispensação, assistência farmacêutica e cuidado farmacêutico, em conformidade com as legislações sanitária e profissional vigentes. No contexto da educação interdisciplinar, é um ambiente que favorece à formação do farmacêutico para atuar em equipes interprofissionais, participando de ações integradas aos diversos níveis de atenção à saúde. A estrutura física da Farmácia Universitária é viabilizada junto à Clínica da Família da UFCSPA.

Está estruturada de tal forma que possibilite aos estudantes desenvolver competências para o cuidado em saúde, tecnologia e inovação em saúde e gestão

em saúde. Além de apresentar uma estrutura organizacional e de pessoal para garantir a qualidade e a segurança dos serviços e procedimentos disponibilizados. Conta também com docentes com formação, experiência prática e competência técnica na área específica de sua atuação. O serviço assegura a qualificação acadêmica dos estudantes por meio de estágios e outras atividades, assim como propicia a integração das diversas áreas de conhecimento que compõem o curso de Farmácia, reforçando o processo de ensino aprendizagem e a avaliação formativa.

O processo metodológico que subsidia as ações no curso de Bacharelado em Farmácia está em consonância aos princípios apresentados no Projeto Pedagógico Institucional. A UFCSPA propõe a utilização de metodologias ativas como aquelas em que estudantes são protagonistas do seu próprio processo de formação, criando também oportunidades de aprendizagem. Assim, o centro do processo de ensino e aprendizagem são as relações dialógicas estabelecidas a) entre estudante e objeto do conhecimento, b) entre estudante e docente e c) entre estudantes. Essa escolha metodológica está alinhada às concepções de aprendizagem, ensino e avaliação anteriormente tratadas neste documento.

Concebe-se o estudante como participante ativo da aprendizagem quando ele observa, formula perguntas, expressa percepções e opiniões, bem como desenvolve as habilidades de analisar, avaliar, compreender e expressar seu posicionamento para o grupo. Dessa forma, ao serem abordados conteúdos conceituais e procedimentais, devem ser utilizadas metodologias de ensino e de avaliação que envolvam o estudante como protagonista de seu processo de aprendizagem, tornando presentes os conteúdos atitudinais em todo o processo de formação.

Propõe-se, ainda, a utilização de ferramentas tecnológicas para o desenvolvimento de atividades a distância, levando docentes a desenvolverem práticas pedagógicas que oportunizem aos estudantes a interação e o desenvolvimento de projetos compartilhados. Além do reconhecimento e o respeito às diferentes culturas na construção do conhecimento. Entende-se que as atividades de educação a distância (EaD) não são mera transposição do ensino presencial, mas um modelo que possui identidade própria, devendo estar coerente com o projeto pedagógico da instituição e com o projeto pedagógico do curso.

3.3 Processo avaliativo das atividades pedagógicas

Como decorrência dos posicionamentos apresentados em relação à aprendizagem, à postura do docente, às estratégias metodológicas adequadas, o processo avaliativo assume um caráter formativo. Isto significa pensar na avaliação como um processo de acompanhamento, de diagnóstico, de investigação sobre a aprendizagem para tomada de decisão. Mesmo que haja a necessidade de registro de notas, a análise do processo tanto de ensino quanto de aprendizagem deve ocorrer ao longo do percurso de formação.

A Resolução Conjunta Consun-Consepe UFCSPA nº 4, de 31 de março de 2022 orienta que o aproveitamento acadêmico do estudante deve ser o resultado do acompanhamento contínuo e sistemático do desempenho por ele demonstrado no decorrer do processo de ensino e aprendizagem e que a avaliação do aproveitamento acadêmico deve constituir-se em um momento de aprendizagem. A Resolução dispõe sobre a concepção e a operacionalização dos processos de aprendizagem na universidade e o curso de Farmácia se propõe a atuar em consonância.

As avaliações visam o acompanhamento progressivo do desempenho estudante e de atividades diversificadas entre si que incluem trabalhos, relatórios, seminários, pesquisas, provas e outros instrumentos avaliativos previstos nos planos de ensino. Como princípios avaliativos, no curso de Bacharelado em Farmácia, preconiza-se que:

- As práticas de avaliação sejam condizentes com os princípios didático-pedagógicos adotados na instituição, com o regimento institucional e com os objetivos de aprendizagem da disciplina.
- As atividades e os instrumentos para avaliação da aprendizagem na disciplina apresentem variedade, isto é, sejam distintos entre si, de forma a contemplar diferentes operações de pensamento envolvidas na construção das competências na disciplina.
- A devolução da avaliação seja um momento de retroalimentação (*feedback*) que atenda ao caráter formativo da atividade, propiciando a estudante não apenas conhecimento do resultado atingido, mas acesso total ao instrumento de avaliação pelo estudante, de forma que possa ser revisto o processo de ensino e aprendizagem com orientação de docente e auxílio dos recursos existentes.

- O processo de avaliação na disciplina seja orientado pelo regimento e normativas da instituição no que diz respeito à forma de cálculo da nota para fins de aprovação por média ou após exame.

A revisão e a discussão sistemática do processo avaliativo consistem em direito de estudante e dever de docente durante todo o semestre/ano em que ocorre a disciplina e até, se necessário, após seu término. Esse processo avaliativo inclui a análise entre docente e discente de todas as atividades avaliativas desenvolvidas no período letivo.

Em relação à avaliação do curso, tem-se como instrumentos diagnósticos para análises e possíveis tomadas de decisão os relatórios produzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Além de criar estratégias de acompanhamento de egressos, mapeamento de evasões e retenções no curso.

Os diferentes estágios curriculares, ao longo do curso, também preveem momentos de reflexão, compartilhamento de experiências e avaliações, durante e após a sua realização, sendo considerados os produtos gerados pelos estudantes e seu aprendizado. As avaliações são realizadas pela supervisão do local de prática, pela orientação acadêmica, bem como através da autoavaliação. O detalhamento das metodologias aplicadas em cada estágio está descrito no regulamento elaborado pela Comissão de Estágios e Coordenação de Curso, referendado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pela Comissão de Graduação (COMGRAD), sendo aprovado pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e, posteriormente, pelo CONSEPE da universidade.

A realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como principal objetivo a formação de profissionais com capacidade de elaborar e executar projetos nas diferentes áreas de abrangência do curso de Bacharelado em Farmácia. O projeto de TCC é encaminhado, quando pertinente, ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UFCSPA). Dependendo da especificidade do tema do TCC, o projeto é encaminhado para a Comissão de Pesquisa (COMPESQ). A metodologia e as orientações para a construção do projeto e a realização das etapas do TCC seguem o regulamento construído pela Comissão de TCC e coordenação de curso, referendado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e COMGRAD, sendo aprovado pela PROGRAD, e posteriormente, pelo CONSEPE da universidade.

4. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO CURSO

4.1 Inserção da extensão no ensino

A extensão universitária, como definida pela Resolução nº 07:

é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa (Ministério da Educação, 2018, p.1-2)

A inserção da extensão na formação do profissional da saúde é considerada tão relevante quanto desafiadora, devendo ser repensada nas práticas pedagógicas e nos caminhos que poderão ser trilhados com base nas DCNs dos cursos de graduação em Farmácia (Ministério da Educação, 2017) e nas Diretrizes de Extensão na Educação Superior (Ministério da Educação, 2018). A relação entre ensino e extensão supõe transformações no processo pedagógico, baseadas na concepção e na prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior que preveem:

- Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social.
- Formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular.
- Produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais.
- Articulação entre ensino, extensão e pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.
- Contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável.
- Estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade.

- Promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas as diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena.
- Promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;
- Incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural.
- Apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação.
- Atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

Ao incorporar os componentes curriculares de extensão na matriz do curso de Bacharelado em Farmácia (núcleo de extensão do curso), a lógica da extensão possibilita o diálogo entre os saberes e conhecimentos da formação específica e as questões mais amplas que permeiam a sociedade, podendo impactar de forma integral na formação e na ação profissional. A extensão aproxima o estudante das demandas da sociedade, fortalecendo sua formação cidadã. Para o estudante, a extensão é também o lugar do reconhecimento e aceitação do outro e da diversidade.

A inserção da extensão no ensino está alicerçada no desenvolvimento, ao longo do curso de Farmácia, de atividades de formação para extensão, perfazendo 10,19% da carga horária total do curso.

4.2 Articulação entre ensino, pesquisa e extensão

Tal como apresentado anteriormente, desde o início do curso estão previstas ações integradas de ensino e extensão. Estas ações podem conectar-se com a pesquisa, permitindo a observação e análise de situações no contexto da saúde individual e coletiva. Destaca-se que, nas oportunidades de intersecção com a pesquisa, existe a necessidade de anuência dos comitês (comitê de pesquisa, comitê de ética no uso de animais e comitê de ética em pesquisa em seres humanos)

considerando a diversidade de ações que envolvem a formação em Farmácia, nos diferentes núcleos (Cuidado em Saúde; Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde). As possibilidades de integração entre ensino, pesquisa e extensão são vastas.

Um potencial espaço para o exercício da indissociabilidade e integração do ensino, pesquisa e extensão é o cenário de práticas da Farmácia Universitária. Na Farmácia Universitária da UFCSPA é fomentada a realização de atividades de ensino, pesquisa, extensão e divulgação de seus resultados.

4.3 Políticas e práticas de educação a distância

Tal como apresentado no Projeto Pedagógico Institucional (UFCSPA, 2018), a educação a distância (EaD) é uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e docentes desenvolvendo atividades educativas, em lugares ou tempos diversos, associadas a sistemas de gestão e avaliação que lhe são peculiares.

O curso de Bacharelado em Farmácia permite a utilização deste recurso nas disciplinas, sendo que o percentual das atividades a distância deve ser de, no máximo, 20% da carga horária do curso e as estratégias de ensino devem estar de acordo com as definições do Núcleo de Educação a Distância (NEAD).

4.4 Concepções pedagógicas no EaD

A EaD é uma realidade crescente e se constitui como uma possibilidade de formação acadêmico-profissional ampliada em uma modalidade alternativa e/ou complementar ao modelo presencial. A UFCSPA entende que esta modalidade exige uma postura responsável e ética quanto aos usos dos recursos e dos conteúdos, buscando assegurar a integridade do processo de ensino e aprendizagem. Além disso, é uma modalidade com potencial para a formação em ambientes protegidos e democratizantes no sentido de proporcionar uma formação igualitária.

Nesse contexto, o processo educativo deixa de ser o ato de transmitir informação e passa a ser de criar ambientes nos quais os estudantes possam interagir com uma variedade de situações e problemas, recebendo a orientação e o estímulo para a construção de novos conhecimentos.

As disciplinas do curso de Bacharelado em Farmácia podem incluir atividades de educação a distância que devem ser planejadas pelo docente juntamente com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e coordenação de curso, atendendo ao que preconiza a lei e as normativas vigentes na instituição.

4.5 Ambiente virtual de aprendizagem (AVA)

A UFCSPA utiliza o *Moodle* como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Sendo um instrumento de suporte às atividades tanto presenciais como a distância, permite a comunicação e interlocução com os estudantes. Essa ferramenta, constitui-se como sala virtual para a disponibilização de materiais complementares, realização de atividades complementares, discussões, avaliações, enquetes, simulações, através de funções como tarefas, fórum, *chat*, agenda, *blog*, *wiki*, glossário, entre outros.

4.6 Papel do docente nas práticas pedagógicas específicas do curso

O corpo docente apresenta função fundamental no que diz respeito à formação dos estudantes. Nesse sentido, os docentes apresentam papel de importância no que se refere a proporcionar aos estudantes meios para a formação de uma capacidade crítico-reflexiva dos temas relacionados ao curso de Farmácia da UFCSPA.

Ressalta-se o perfil dos docentes como agentes de transformação social e o comprometimento dos mesmos quanto à instrumentalização dos estudantes com ferramentas técnico-científicas variadas, estímulo ao pensamento crítico, envolvendo possíveis situações relacionadas ao futuro profissional. Além disso, postura e ética profissional são características indispensáveis aos docentes, atuando como agentes de formação e aprimoramento de pessoas e profissionais com conduta exemplar em suas atividades. Desta forma, além dos conteúdos explorados nas atividades acadêmicas, torna-se necessário que o ensino-aprendizagem se constitua também de atitudes e posturas perante o ensino, a vida humana, a profissão e a formação.

Tendo em vista a grande complexidade na formação de recursos humanos capacitados e com visões ampliadas contemplando diferentes áreas do conhecimento, o corpo de docentes do curso é composto por farmacêuticos e inclui docentes com diferentes formações nas áreas da química, medicina, biomedicina, biologia, entre outras. Desta forma, tendências atuais referentes à utilização de modelos pedagógicos envolvendo a interrelação entre as diferentes áreas de

conhecimento são estimuladas no curso de Bacharelado em Farmácia da UFCSPA. Partindo do que vem sendo proposto para o que se deseja alcançar, espera-se que o docente tenha como perfil:

- Comprometimento com o Projeto Pedagógico Institucional e do Curso de Farmácia, dentro de sua área de competência.
- Formação científica e experiência na área de atuação do curso e disciplina, com titulação de Mestrado ou Doutorado.
- Postura de pesquisador, de quem busca aprofundar e construir conhecimentos na sua área e no ensino da sua área.
- Formação continuada em práticas pedagógicas e em extensão.
- Visão interdisciplinar, estabelecendo relações entre os conhecimentos de sua área com as outras áreas de conhecimento, propiciando ao estudante a vivência da construção de um conhecimento integrado.
- Capacidade de trabalhar em equipe, respeitando os limites e as potencialidades de cada um; alguém que se conhece bem e que se dispõe a conhecer outras pessoas e as respeita em suas diferenças.
- Motivação e compromisso com a docência.
- Competência formadora científico-pedagógica, disposição para refletir sobre sua prática pedagógica, investigando o processo de conhecimento de seus estudantes e revendo seu planejamento ação-reflexão-ação.
- Postura de formador em extensão, de quem busca construir práticas extensionistas na formação de profissionais da saúde.
- Compreensão do processo de ensinar e aprender para além da transmissão de conteúdos, desafiando o estudante ao saber ser e o saber fazer.
- Compreensão das questões pedagógicas que envolvem o ensino-aprendizagem e a vida institucional, para conhecer e ajudar seus estudantes;
- Autoestima positiva e percepção positiva pessoal dos estudantes e das relações humanas empáticas.

Tal perfil deve ser orientador no processo de contratação de novos docentes, bem como constituir-se em um compromisso da instituição com o ensino superior e com o estabelecimento de políticas de formação continuada para seus docentes. Isso já está em processo de consolidação na instituição, com a oferta de cursos e de

atividades que visam a abordagem e/ou o aprofundamento de discussões sobre o ensinar e o aprender, a docência e o processo formativo em saúde.

4.7 Políticas de educação inclusiva

A educação inclusiva e as ações afirmativas devem ser entendidas como processos amplos e complexos que promovem a participação de todos e de todas para desenvolver medidas com o objetivo de minimizar desigualdades historicamente acumuladas. Assim, buscando garantir a igualdade de oportunidades e o respeito às diferenças.

As ações afirmativas podem ser de três tipos: as que objetivam reverter a representação negativa das minorias raciais e étnicas; as que promovem igualdade de oportunidades; e as que combatem qualquer forma de preconceito, como o racismo, por exemplo.

Para além das políticas e preceitos legais, a inclusão na UFCSPA é concebida a partir de um compromisso com políticas que visam atender as demandas advindas do comprometimento social da instituição, o qual procura promover nos currículos dos cursos a transversalidade de temas, como relações étnico-raciais, relações de gênero, sustentabilidade, políticas da diferença e da diversidade, entre outros. Esses temas são abordados em ações de ensino, pesquisa e extensão. Essas ações estão em consonância com o que estabelece a Constituição Federal Brasileira de 1988 no que diz respeito ao direito de acesso e permanência de todo cidadão e de toda cidadã à educação.

No ensino, as políticas de educação inclusiva são desenvolvidas em diferentes disciplinas/componentes curriculares (tanto obrigatórias como eletivas), no sentido de construir, ao longo da formação, a compreensão de que o profissional tem o compromisso social de promover a saúde de todos os cidadãos. Mas, para além das disciplinas/componentes curriculares, pretende-se desenvolver práticas democráticas na instituição que consolidem a inclusão de forma mais ampla.

A universidade percebe a importância de pensar em questões de acessibilidade a deficientes físicos, conforme preconiza o Programa Incluir, que propõe que as instituições de ensino superior (IES) eliminem as barreiras comportamentais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação. É igualmente importante observar que a comunidade universitária tem a possibilidade de cursar disciplinas de Língua Brasileira de Sinais (Libras), no intuito de despertar a conscientização sobre a

importância da comunicação de futuros profissionais da saúde com a comunidade surda, o que amplia a compreensão da diversidade linguística e cultural do país.

Em relação ao processo de ingresso na instituição e inclusão socioeducativa, que ocorre via SiSU, tem sido implementada a ampliação do ingresso diferenciado por meio da adoção da Lei de Cotas (Brasil, 2012) para todas as instituições federais de ensino. Desde o ano de 2013, essas vagas promovem a democratização do acesso ao ensino superior na esfera pública de uma parcela da população brasileira que, por razões históricas, teve seu ingresso dificultado por motivos socioeconômicos, entre outros.

No curso de Bacharelado em Farmácia, além das disciplinas optativas/componentes curriculares optativos que destacam tais temáticas, as políticas de educação inclusiva são tratadas em diferentes disciplinas (tanto obrigatórias como eletivas). No sentido de construir, ao longo da formação, a compreensão de que o farmacêutico tem o compromisso social de promover a saúde e a inclusão de todos os cidadãos.

4.8 Mobilidade acadêmica

O programa de mobilidade acadêmica tem como objetivo proporcionar ao estudante matriculado regularmente a possibilidade de desenvolver parte de sua formação em outras instituições de ensino superior, sem perder o vínculo com a universidade de origem. A UFCSPA participa de diferentes programas de mobilidade acadêmica, permitindo que estudantes de graduação e de pós-graduação realizem estudos em instituições nacionais e internacionais. Da mesma forma estudantes de outras instituições podem desenvolver atividades de formação acadêmica na UFCSPA.

A instituição busca oportunizar a mobilidade acadêmica por meio da constante busca por novos convênios e adesões a diversos programas de incentivo ao intercâmbio. Além disso, promove o acompanhamento de estudantes em mobilidade e a avaliação dos programas e convênios já existentes.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

5.1 Fundamentos e diretrizes do curso

Os principais fundamentos que alicerçam a composição da organização e matriz curricular dos cursos da UFCSPA são: a legislação educacional vigente, sobretudo as diretrizes nacionais orientadoras da formação em saúde, previstas na Resolução MEC e CNS nº 589, de 8 de dezembro de 2017 e DCNs para os cursos de graduação em Farmácia Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017), os documentos e normas institucionais, como o PPI/UFCSPA, bem como os pressupostos pedagógicos e inovações educativas propostas para a formação dos profissionais da área da saúde da atualidade.

O curso de Bacharelado em Farmácia da UFCSPA busca atender aos avanços da ciência e da tecnologia, caracterizando a importância da oferta a partir de critérios de inovação e pluralidade científica e de integração entre ciência e profissão. Tendo como subsídio as DCNs dos cursos de graduação em Farmácia, a organização curricular visa responder às necessidades regionais e sociais, formando profissionais capazes para o trabalho em saúde e educação, em diferentes contextos.

5.2 Descrição da organização curricular

A matriz curricular do curso de Bacharelado em Farmácia prevê o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, estruturadas nos três núcleos que direcionam a formação do perfil do egresso: Cuidado em Saúde; Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde. A articulação entre os núcleos ocorre de modo integrado e distribuído ao longo do curso de maneira transversal do primeiro ao décimo semestre. São desenvolvidos por meio de componentes curriculares obrigatórios e optativos, estágios curriculares obrigatórios, trabalho de conclusão de curso e atividades complementares, de maneira contextualizada.

A organização curricular do curso apresenta uma matriz distribuída em 10 semestres e tempo de integralização mínima de 5 anos, que contempla o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, incluindo a pesquisa, gestão e empreendedorismo e os seguintes eixos, de forma generalista e interdisciplinar: I) Ciências Humanas e Sociais; II) Ciências Exatas; III) Ciências Biológicas e da Saúde e IV) Ciências Farmacêuticas.

As Ciências Humanas e Sociais incluem as áreas das Ciências Sociais, Humanas e Línguas, alinhando-se aos princípios institucionais da orientação humanística e da contribuição para o exercício pleno da cidadania. Integra a compreensão dos determinantes sociais da saúde, que consideram os fatores sociais, econômicos, políticos, culturais, de gênero e de orientação sexual, étnico-raciais, psicológicos e comportamentais, ambientais, do processo saúde-doença do indivíduo e da população.

As Ciências Exatas contemplam os campos das Ciências Químicas, Físicas, Matemáticas, Estatísticas e de Tecnologia de Informação, que compreendem seus domínios teóricos e práticos, aplicados às Ciências Farmacêuticas.

As Ciências Biológicas e da Saúde contemplam as bases moleculares e celulares, a organização estrutural de protistas, fungos, entre outros de interesse farmacêutico, os processos fisiológicos, patológicos e fisiopatológicos da estrutura e da função dos tecidos, dos órgãos, dos sistemas e dos aparelhos e o estudo de agentes infecciosos e parasitários, dos fatores de risco e de proteção para o desenvolvimento de doenças, aplicadas à prática, dentro dos ciclos de vida. Além do campo da saúde coletiva, a organização e a gestão de pessoas, de serviços e do sistema de saúde, programas e indicadores de qualidade e segurança dos serviços, políticas de saúde, legislação sanitária, bem como epidemiologia, que considerem a determinação social do processo saúde-doença.

As Ciências Farmacêuticas contemplam o campo de estudos farmacêuticos, de forma a garantir a construção de conhecimentos, desenvolvimento de habilidades e atitudes, o domínio, a aplicação e o acompanhamento das evoluções dos diferentes recursos teóricos e práticos das áreas de atuação do farmacêutico.

Os estágios curriculares obrigatórios ocorrem conforme a matriz curricular e o percurso do estudante, assim como o desenvolvimento do trabalho de conclusão. O currículo do curso prevê, além da formação obrigatória, a formação complementar, a ser composta conforme o interesse e escolha do estudante:

- formação complementar pré-estabelecida, que constitui a possibilidade de realização de disciplinas/componentes curriculares optativos, que permitam ao estudante complementar suas aspirações intelectuais, desenvolver habilidades e a obter o perfil profissional desejado;
- formação complementar livre, que é pensada a partir da proposição construída pelo estudante. Esta é proposta como a possibilidade do estudante ampliar sua

formação, por meio de disciplinas ou atividades eletivas, que sejam aproveitadas para fins de integralização curricular. Com isto, permite-se que várias atividades acadêmicas, já desenvolvidas pelo estudante durante o curso, sejam contabilizadas no seu histórico escolar, através das chamadas Atividades Complementares, entre elas: iniciação científica, iniciação à docência, estágios não obrigatórios de vivência profissional, participação em eventos científicos, publicações, participação em cursos e em atividades de extensão, participação em comissões e colegiados, entre outras.

Deste modo, o estudante terá a oportunidade de cumprir o currículo básico essencial à sua formação, assim como construir um itinerário próprio conforme seus interesses pessoais e profissionais, participando de maneira mais autônoma do seu processo de formação, conforme recomenda as DCNs do curso de Farmácia e as DCNs da formação em saúde.

No total, o curso de Bacharelado em Farmácia perfaz 4.710 horas, assim subdivididas: 3.030 horas em disciplinas/componentes curriculares obrigatórios, 120 horas de disciplinas/componentes curriculares optativos, 1.400 horas de estágios curriculares obrigatórios, além de 160 horas em atividades complementares.

5.3 Inserção da extensão no ensino

A UFCSPA, no intuito de fortalecer a extensão universitária e de seguir as diretrizes estabelecidas tanto nacionalmente quanto internamente, procedeu com a inserção da extensão no ensino no conjunto dos cursos de graduação. Desta maneira, considerando a perspectiva da Política Nacional de Extensão Universitária, na qual destaca-se a importância da inclusão criativa da extensão nos projetos pedagógicos dos cursos, assimilando-a como elemento fundamental no processo de formação profissional e de produção do conhecimento, a UFCSPA optou por realizar a Inserção da seguinte maneira:

- 1) **Núcleo Comum de Extensão (NCE):** O NCE é composto por duas disciplinas, comuns a todos os cursos, sendo elas: a) **Responsabilidade Social** (45h), disciplina de caráter teórico-prático, que objetiva a reflexão a respeito do papel social da universidade e da extensão como forma de relação entre os interesses da comunidade e os acadêmicos, por meio da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão; b) **Metodologia de Extensão** (45h), de caráter teórico-prático, abarcando a discussão a respeito das metodologias específicas

de extensão, tipos de propostas de extensão, diagnóstico e planejamento em extensão, avaliação dos resultados.

- 2) Núcleo de Extensão do Curso (NEC):** As disciplinas do Núcleo de Extensão do Curso (NEC) são todas as disciplinas ofertadas que possuem componentes curriculares de extensão, podendo abranger tanto a carga horária total quanto parcial de determinada disciplina, conforme descrito no ementário.

As disciplinas do NCE e do NEC existem no intuito de contribuir na formação técnico-científica, pessoal e social do estudante; fortalecendo um currículo no qual a interdisciplinaridade, as humanidades, a internacionalização e a interprofissionalização são aspectos contemplados e constituintes da proposta pedagógica (PDI UFCSPA, 2020-2029). Neste sentido, as ações de extensão, conforme normatizado pela instituição, devem contribuir para ampliar o impacto e a transformação social, caracterizado pela contribuição à inclusão de grupos sociais, ao desenvolvimento de processos inovadores à ampliação de oportunidades educacionais e formativas.

A inserção da extensão no ensino em Farmácia na UFCSPA prevê no primeiro semestre o componentes curriculares Responsabilidade Social e Seminário Integrador em Atenção Primária à Saúde, com objetivo de iniciar a reflexão do papel social da universidade e da extensão como forma de relação entre os interesses da comunidade e os acadêmicos, por meio da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, e na inserção do estudante no contexto da Atenção Primária à Saúde com enfoque na Promoção da Saúde e Prevenção de Agravos.

Os componentes curriculares de extensão Educação e Saúde e Uso Racional de Medicamentos I e II (2º e 3º semestres) são articulados de forma interdisciplinar, discutindo e realizando as diferentes etapas de diagnóstico, planejamento e execução de ações extensionista de educação em saúde, com foco no uso racional de medicamentos, em diferentes cenários de ação e públicos-alvo.

No quinto e sexto semestre, componentes curriculares de extensão permitem atividades extensionistas, nos contextos do Cuidado Farmacêutico, e desenvolve as habilidades e competências inerentes ao cuidado farmacêutico nos distintos níveis de atenção em saúde nas condições agudas mais prevalentes, e na prevenção, tratamento e reabilitação das doenças crônicas transmissíveis e não transmissíveis prioritárias, em diferentes cenários de ação extensionista, de modo articulado com equipe de saúde e à comunidade.

No componente curricular de extensão em Gerontologia, incluído no sétimo semestre na matriz curricular do Curso de Farmácia, e de outros Curso da UFCSPA, os estudantes desenvolvem competências e habilidades para atuar no processo de envelhecimento numa abordagem multi e interprofissional, para o cuidado integral à pessoa idosa e autocuidado por parte da pessoa idosa nos distintos níveis de atenção em saúde e de modo articulado à equipe de saúde e à comunidade.

No oitavo semestre do Curso, o componente curricular de extensão em Fitoterapia permite ao estudante desenvolver as habilidades e competências inerentes ao cuidado em Fitoterapia, em diferentes cenários de ação e públicos-alvo.

Disciplinas/componentes curriculares do Curso de Bacharelado em Farmácia podem ainda se integrar a programas e projetos de extensão da UFCSPA para a inserção em ações de extensão interdisciplinares e multiprofissionais.

5.4 Matriz curricular

Quadro 1: Matriz Curricular do Curso de Bacharelado em Farmácia

Semestre(s)	Eixo(s)	Disciplinas	Carga Horária (horas)
1º	Ciências Humanas e Sociais	Responsabilidade Social	45
		Saúde Coletiva	60
		Seminário Integrador em Atenção Primária à Saúde	60
		Leitura e Interpretação Textual em Língua Inglesa I	30
	Ciências Exatas	Cálculo Aplicado à Farmácia	30
		Química Geral	45
	Ciências Biológicas e da Saúde	Anatomia Geral	60
		Biossegurança	30
		Citologia, Histologia e Embriologia	60
	Ciências Farmacêuticas	Introdução à Farmácia	30
	Tutoria I	15*	
Total do Semestre			450
2º	Ciências Humanas e Sociais	Educação e Saúde	30
		Psicologia	30
		Redação Acadêmica	30
		Leitura e Interpretação Textual em Língua Inglesa II	30
	Ciências Exatas	Físico-Química	45
		Química Geral Experimental	30
		Química Orgânica I	60
	Bioestatística	45	

	Ciências Biológicas e da Saúde	Biofísica	45
	Ciências Farmacêuticas	Assistência Farmacêutica	30
		Uso Racional de Medicamentos I	30
		Tutoria II	15*
Total do Semestre			405
3º	Ciências Humanas e Sociais	Metodologia de Extensão	45
	Ciências Exatas	Química Analítica	45
		Química Orgânica II	45
		Química Orgânica Experimental	30
	Ciências Biológicas e da Saúde	Biologia Molecular	30
		Bioquímica I	45
		Epidemiologia	30
		Parasitologia	30
	Ciências Farmacêuticas	Patologia	45
		Uso Racional de Medicamentos II	30
		Estágio em Saúde Pública	150
		Tutoria III	15*
Total do Semestre			525
4º	Ciências Exatas	Química Analítica Instrumental	45
	Ciências Biológicas e da Saúde	Microbiologia	75
		Fisiologia	60
		Bioquímica II	45
		Genética	45
	Ciências Farmacêuticas	Farmacognosia	60
		Farmacologia Básica	30
Introdução ao Controle de Qualidade de Insumos e Produtos Farmacêuticos		15	
		Tutoria IV	15*
Total do Semestre			375
5º	Ciências Biológicas e da Saúde	Imunologia	75
	Ciências Farmacêuticas	Biofarmácia	30
		Cuidado Farmacêutico	60
		Deontologia e Legislação Farmacêutica	30
		Farmacologia I	60
		Produção e Controle de Qualidade de Insumos Farmacêuticos	60
		Química Farmacêutica I	45
		Estágio em Farmácia sem Manipulação/Drogaria	150
		Tutoria V	15*
Total do Semestre			510

6º	Ciências Biológicas e da Saúde	Biotecnologia	30
		Micologia	30
	Ciências Farmacêuticas	Bioquímica Clínica	60
		Cuidado Farmacêutico Aplicado I	60
		Farmacologia II	60
		Ferramentas Computacionais Aplicadas ao Desenvolvimento de Fármacos	30
		Produção e Controle de Qualidade de Formas Farmacêuticas Líquidas e Semissólidas	75
	Química Farmacêutica II	45	
	Tutoria VI	15*	
Total do Semestre			390
7º	Ciências Humanas e Sociais	Bioética	30
		Metodologia Científica	30
	Ciências Farmacêuticas	Farmácia Hospitalar	60
		Gerontologia	60
		Hematologia	75
		Produção e Controle de Qualidade de Formas Farmacêuticas Sólidas	75
		Estágio em Farmácia Hospitalar ou Farmácia de Manipulação	300
	Tutoria VII	15*	
Total do Semestre			630
8º	Ciências Farmacêuticas	Controle de Qualidade em Análises Clínicas	30
		Cosmetologia	30
		Cuidado Farmacêutico Aplicado II	60
		Gestão Farmacêutica	30
		Fitoterapia	60
		Toxicologia	60
		Uroanálise	30
		Trabalho de Conclusão de Curso I	15
	Tutoria VIII	15*	
Total do Semestre			315
9º	Ciências Farmacêuticas	Trabalho de Conclusão de Curso II	15
		Estágio em Diagnóstico e/ou Análises Laboratoriais	400
		Tutoria IX	15*
Total do Semestre			415
10º	Ciências Farmacêuticas	Trabalho de Conclusão de Curso III	15
		Estágio Eletivo em Área Profissional Farmacêutica	400
		Tutoria X	15*
Total do semestre			415
Obrigatórias			3030
Optativas			120

Atividades Complementares	160
Estágios	1400
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	4710

*As Tutorias não têm carga horária contabilizada na Matriz Curricular, pois são contabilizadas em atividades complementares.

Quadro 2: Demonstrativo da Inserção da Extensão na Matriz Curricular

Semestre(s)	Disciplinas	Carga horária das disciplinas (horas)	Carga horária em extensão (horas)
1º	Responsabilidade Social	45	45
	Seminário Integrador em Atenção Primária à Saúde	60	60
2º	Educação e Saúde	30	30
	Uso Racional de Medicamentos I	30	30
3º	Metodologia de Extensão	45	45
	Uso Racional de Medicamentos II	30	30
6º	Cuidado Farmacêutico Aplicado I	60	60
7º	Gerontologia	60	60
8º	Cuidado Farmacêutico Aplicado II	60	60
8º	Fitoterapia	60	60
TOTAL			480

5.5 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

A realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como principal objetivo a formação de profissionais com capacidade de atuar em pesquisa nas diferentes áreas de abrangência do curso. A produção científica decorrente do trabalho; a sua divulgação e a consulta de bibliografia especializada podem proporcionar o aprimoramento no conhecimento de um tema. Além disso, promover a integração de ensino, pesquisa e extensão.

O projeto deve ser encaminhado, quando pertinente, ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UFCSPA). Dependendo da especificidade da proposta de pesquisa, o projeto é encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) ou à Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA). Quando o TCC é uma revisão bibliográfica, documental ou baseada em dados abertos, o que neste caso, isenta que o projeto seja aprovado pelo CEP ou CEUA, deve obter o registro junto à Comissão de Pesquisa da UFCSPA (ComPesq).

No curso de Bacharelado em Farmácia, o TCC deve estar alinhado com as áreas de atuação em Farmácia e ocorre a partir do 8º semestre do curso. Para fim de organização das atividades de TCC, a matriz curricular apresenta três componentes

curriculares de 15 horas, nas quais são realizadas as etapas de elaboração do projeto; acompanhamento da elaboração do trabalho e apresentação do TCC. Ao longo da sua realização, a Comissão de TCC orienta e acompanha cada etapa.

A metodologia e as orientações para a construção do projeto, realização e apresentação do TCC seguem o regulamento construído pela Comissão de TCC e Coordenação de Curso, referendado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Comissão de Graduação do Curso (COMGRAD), aprovado pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da Universidade.

5.6 Estágio curricular

Os estágios curriculares obrigatórios e não-obrigatórios são desenvolvidos em distintos cenários de prática inseridos na comunidade e nas redes de atenção à saúde, pública e/ou privada. São caracterizadas pelo trabalho interprofissional e colaborativo do farmacêutico, conforme previsto pelas DCNs dos cursos de graduação em Farmácia (Ministério da Educação, 2017).

O estágio curricular não-obrigatório do curso de Farmácia é integrado à matriz curricular por meio das atividades complementares, sendo uma possibilidade do estudante construir seu percurso formativo em áreas específicas para as quais tem maior afinidade.

Os estágios curriculares obrigatórios do curso de Bacharelado em Farmácia integram sua matriz curricular, tendo como objetivo a formação acadêmica dos estudantes nos campos de prática profissional por meio de vivências acompanhadas de supervisão técnica e orientação docente. Os estágios obrigatórios do curso contemplam cenários de prática do Sistema Único de Saúde (SUS) nos diversos níveis de complexidade, entre eles a Farmácia Universitária.

Os estágios curriculares obrigatórios são realizados de forma articulada, em complexidade crescente e distribuídos ao longo do curso, do terceiro ao décimo semestre do curso de Farmácia, totalizando 1.400 horas que são distribuídas considerando as áreas I (fármacos, cosméticos, medicamentos e assistência farmacêutica), II (análises clínicas, genéticas e toxicológicas e alimentos) e III (especificidades institucionais e regionais) previstos nas DCN (Ministério da Educação, 2017), e organizados no curso de Bacharelado em Farmácia da UFCSPA da seguinte forma:

Área I:

- Estágio em Saúde Pública (3º ou 4º semestre): estágio de 150h, que prevê atividades observacionais em campo de prática do SUS e desenvolvimento de atividades supervisionadas de prevenção de doenças e promoção da saúde.
- Estágio em Farmácia sem Manipulação/Drogaria (5º ou 6º semestre): estágio de 150h que prevê o desenvolvimento de ações supervisionadas no âmbito farmacêutico da farmácia privada.
- Estágio em Farmácia Hospitalar ou Farmácia de Manipulação (7º ou 8º semestre): estágio de 300h, que prevê desenvolvimento de ações supervisionadas no âmbito da Farmácia Hospitalar ou Farmácia de Manipulação.

Área II:

- Estágio em Diagnóstico e/ou Análises Laboratoriais (9º ou 10º semestre): estágio de 400h, que prevê vivência em campo de prática do cenário profissional farmacêutico no âmbito das análises clínicas, genéticas e toxicológicas e alimentos.

Área III:

- Estágio Eletivo em Área Profissional Farmacêutica (9º ou 10º semestre): estágio de 400h, que ocorrerá em semestre diferente ao do estágio em diagnóstico e/ou análises laboratoriais, prevê vivência em campo de prática do cenário profissional farmacêutico de escolha do estudante entre as diferentes áreas de atuação do profissional e de acordo com as especificidades institucionais e regionais.

As atividades de estágio curricular obrigatório são desenvolvidas semanalmente no campo de prática durante o semestre e prevê encontros presenciais na universidade para troca de experiências e discussão de situações de prática.

Os estágios em Farmácia pública e em Farmácia sem manipulação/drogaria são campos emergentes de atuação profissional na região, incluindo estágios que podem ser desenvolvidos na Farmácia Universitária. Todos que atendem as especificidades regionais previstas nesta área e identificadas pela instituição ou demandadas pela sociedade, distribuídos nos estágios das áreas I e II.

Além dos estágios citados, é previsto, para compor a integralização da carga horária de estágios, um estágio eletivo, de livre escolha do estudante em área do

âmbito profissional do Farmacêutico. O Estágio Eletivo em Área Profissional Farmacêutica visa oportunizar vivências em campo de prática do cenário profissional farmacêutico no âmbito de escolha do estudante. A inclusão deste estágio eletivo na formação é realizada para dar autonomia e liberdade para participação do estudante na construção do seu percurso formativo. O desempenho dos estudantes é avaliado de forma dinâmica e integral durante todo o processo de realização dos estágios, contemplando aspectos técnicos, éticos e atitudinais.

O planejamento e realização das atividades e avaliação dos estudantes nos estágios curriculares obrigatórios segue o regulamento construído pela Comissão de Estágios e coordenação de curso, referendado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Comissão de Graduação do Curso (COMGRAD), aprovado pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da Universidade.

5.7 Disciplinas optativas

As disciplinas optativas/componentes curriculares optativos complementam a formação profissional do estudante em uma determinada área ou subárea de conhecimento. Integram a matriz curricular do curso de Farmácia, sendo obrigatória a frequência e aprovação em no mínimo dois componentes curriculares optativos ao longo do curso, totalizando 120h.

As disciplinas optativas/componentes curriculares optativos podem ser escolhidos pelo estudante dentro de um rol de opções oferecidas, o que permite maior flexibilização curricular. As disciplinas optativas/componentes curriculares optativos abordarão temas como: Língua Brasileira de Sinais (Libras), Relações Étnico-Raciais; Gênero e Sexualidade; Farmacotécnica Homeopática; Farmacoepidemiologia; Estética; Estudo de Pré-Formulação; Introdução à Farmacoeconomia, Metodologias Bioanalíticas, Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, entre outras que forem sendo identificadas como relevantes para a complementação e qualificação da formação profissional pelo curso.

5.8 Atividades complementares

As atividades complementares são um componente de integralização curricular dos cursos de graduação. Devem ser realizadas concomitantemente com as

disciplinas curriculares obrigatórias em que o estudante está matriculado e devem estar relacionadas com a área de conhecimento do curso.

Envolvem o aproveitamento de conhecimentos construídos pelo acadêmico mediante estudos e práticas independentes, presenciais e/ou a distância, em atividades de ensino (disciplinas eletivas, Programas de Desenvolvimento de Conhecimento Integrado (PDCIs), tutorias, monitorias, programas de iniciação à docência, participação em eventos etc.), de pesquisa (participação em atividades de iniciação científica, projetos de pesquisa etc.), de extensão (participação em programas, projetos ou atividades de extensão/ação comunitária), de divulgação científica (publicações), de atividades de vivência profissional complementar (estágios não-obrigatórios, nacionais e internacionais), de participação em comissões e espaços de representação estudantil, entre outras atividades que constam na Normativa de Atividades Complementares.

No quesito de atividades complementares, cabe mencionar que parte da carga horária poderá ser composta pela participação do estudante no Programa de Tutoria da UFCSPA. Trata-se de uma proposta institucional concebida para acompanhar e orientar sistematicamente grupos de alunos dos cursos de graduação, por docentes tutores, com vistas a auxiliar na identificação de possíveis dificuldades, demandas e perspectivas da formação profissional, bem como na promoção de práticas educativas que favoreçam a formação integral do estudante, contemplando seu desenvolvimento intelectual e psicossocial.

O desenvolvimento do Programa de Tutoria da UFCSPA está ancorado, principalmente, em duas vertentes de ação: a prevenção e promoção da saúde e a promoção de competências e estratégias de autorregulação da aprendizagem entre os estudantes. As intervenções na autorregulação da aprendizagem, promovem competências e habilidades na resolução de conflitos, regulação emocional, comunicação assertiva para um contínuo planejamento de carreira, apoiando os objetivos do programa estruturados em três eixos: pessoal, acadêmico e social. Estas vertentes balizam as atividades do programa, que é coordenado pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP).

Destaca-se a importância deste programa junto ao curso de Bacharelado em Farmácia, buscando inseri-lo de forma integral na proposta pedagógica. No primeiro e segundo semestres do Curso, os encontros são sistemáticos, semanais e possuem o objetivo de acolher os alunos ingressantes e auxiliar sua inserção na universidade

e no conhecimento geral da proposta do curso. Nos demais semestres, os encontros visam a dar continuidade ao acompanhamento, do estudante e da turma e seu desenvolvimento junto ao curso ao longo de todos os anos da formação.

As atividades complementares têm caráter formador, sendo previstas na matriz curricular de cada curso. A realização dessas atividades propicia aos estudantes a autonomia na construção de sua formação acadêmico-profissional ao longo da graduação.

6. POLÍTICAS DE GESTÃO DE ENSINO

6.1 Coordenação do curso

As Coordenações dos Cursos assumem a responsabilidade de viabilizar a concretização dos projetos pedagógicos por meio do acompanhamento do planejamento dos componentes curriculares e de todas as atividades que integram a formação dos estudantes; de incentivar e criar mecanismos para o uso de metodologias ativas; e de zelar pelo processo avaliativo de forma processual e contínua.

Os cursos possuem um Coordenador e um Vice-Coordenador, ambos docentes da instituição, vinculados à PROGRAD e eleitos pela comunidade acadêmica. Preconiza-se a articulação da coordenação de curso com os departamentos acadêmicos envolvidos. Os departamentos acadêmicos da UFCSPA têm, como objetivo, alocar os docentes para as disciplinas, organizar e supervisionar as atividades docentes das disciplinas sob sua responsabilidade. Cabe ressaltar o constante diálogo entre coordenação de curso e departamentos acadêmicos em todas as questões que envolvem as boas práticas da formação.

6.2 Comissão de graduação (COMGRAD)

A Comissão de Graduação traça as diretrizes e zela pela execução do Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação da UFCSPA, obedecida a orientação geral estabelecida pelos Colegiados Superiores. É a instância que avalia, delibera e encaminha processos de cunho didático e administrativo, seguindo as orientações que constam no regimento geral da universidade.

A COMGRAD é presidida pelo coordenador de curso e composta de um representante titular (e um suplente) por departamento de ensino vinculado ao curso, com mandato de 2 anos e também por um representante titular discente (e um suplente), com mandato de um ano, permitida a recondução em ambos os casos, por mais um período.

6.3 Núcleo docente estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) constitui segmento da estrutura de gestão acadêmica em cada curso de graduação com atribuições consultivas, propositivas e de assessoria sobre matéria de natureza acadêmica. É corresponsável

pela elaboração, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

Devem compor o NDE docentes com perfil de formação em educação em saúde, que estejam engajados em ações contínuas e sistemáticas de formação que consolidem sua atuação como educadores críticos e reflexivos, em complementação à formação profissional em suas áreas de origem. Os docentes integrantes do NDE devem apresentar identificação com a concepção, a implementação e a consolidação do PPC.

O NDE é composto pelo coordenador de curso e por seu substituto eventual como membros natos e por pelo menos cinco docentes efetivos de elevada formação e titulação, atuantes no curso de graduação. Esses docentes são indicados pela coordenação de curso e referendados pela COMGRAD, com a ciência dos departamentos que ofertam disciplinas no curso. A composição do NDE atende à normativa aprovada nos conselhos superiores. O regulamento do NDE do Curso é elaborado por seus membros e submetido à aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

6.4 Assessorias PROGRAD

No desenvolvimento de suas atribuições e competências, a PROGRAD conta com as seguintes coordenações e unidades de apoio acadêmico e administrativo:

6.4.1 Coordenação de Processos de Ensino (CPE)

Esta assessoria acompanha principalmente processos relacionados ao desenvolvimento de práticas e estágios, além de normativas dos cursos de graduação, visando contribuir para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido na UFCSPA. É função também apoiar as Coordenações de Cursos e Chefias de Departamentos diretamente sobre os aspectos operacionais de promoção do ensino na graduação e realizar articulações com as instituições parceiras e setores da universidade para efetivar melhorias nos processos.

6.4.2 Coordenação de Assuntos Docentes (COAD)

Esta assessoria visa apoiar docentes no desenvolvimento de suas atividades, apoiando a prevenção e solução de situações desafiadoras e de conflito que surgem nas relações pedagógicas e institucionais. Além disso, a COAD estabelece ações visando o acolhimento dos docentes, promovendo uma reflexão coletiva sobre temas pertinentes para a criação e oportunidades de aprimoramento de conhecimento

referentes à prática, instrumentalizando-o para lidar com situações envolvendo conflitos interpessoais.

6.4.3 Coordenação de Processos Avaliativos (CPROA)

Esta assessoria tem a atribuição de orientar e assessorar os docentes sobre os processos envolvidos na avaliação da aprendizagem (avaliação do aproveitamento e frequência) à luz do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), do Regimento Geral da UFCSPA e da legislação pertinente. Adicionalmente, a CPROA acompanha e auxilia na criação, reestruturação e implementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), conforme a legislação educacional vigente e as normas da instituição, especialmente no que tange aos processos de avaliação de aproveitamento e frequência.

6.4.4 Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DERCA)

Esta assessoria é responsável pelo gerenciamento e registro dos dados relativos à trajetória acadêmica de discentes da graduação, desde sua admissão até a conclusão do curso, com a expedição e registro dos diplomas de graduação e pós-graduação da UFCSPA.

6.4.5 Núcleo de Inovação e Tecnologia Educacionais (NITED/NEAD)

Esta assessoria desenvolve ações relacionadas a objetivos específicos organizados em três áreas: 1) inovação em tecnologias educativas, incentivando a inovação educativa com o fortalecimento do uso de metodologias ativas em diferentes cursos e disciplinas; identificando práticas pedagógicas desenvolvidas na instituição que representem inovação educacional; fomentando o desenvolvimento de produtos inovadores na educação em saúde; apoiando a criação, organização e manutenção de repositório institucional para a divulgação de diferentes produtos educacionais produzidos na instituição (objetos de aprendizagem, mídias digitais, jogos pedagógicos, dentre outros) que contribuam para a inovação educacional e integrando ações de inovação educacional no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão; 2) educação a distância (EaD), aprimorando as políticas institucionais voltadas para a ampliação e consolidação da educação a distância e acompanhando e subsidiando as ações do Núcleo de Educação a Distância (NEAD); 3) formação docente, contribuindo para o processo de formação continuada do corpo docente da instituição assessorar os docentes no desenvolvimento de recursos que apoiem o uso de metodologias ativas e tecnologias digitais; integrando sua atuação ao Programa de

Iniciação à Docência (PID) e ao Programa de Monitoria Voluntária; e contribuindo para o processo de formação continuada do corpo docente da instituição.

6.4.6 Coordenação de Aprendizagem e Desenvolvimento Docente (CADD)

Esta assessoria reúne programas estratégicos para o desenvolvimento do ensino na UFCSPA. Sua competência é promover, no âmbito institucional, a formação para a aprendizagem e o desenvolvimento da docência, tendo como objetivo a promoção de ações para formação e qualificação para o exercício da docência, além de desenvolver o Programa de Iniciação à Docência (PID), que visa contribuir para a melhoria do ensino de graduação, através da elaboração e execução de projetos de ensino envolvendo alunos de graduação na qualidade de bolsistas e tendo também sob sua responsabilidade o Programa de Monitoria Voluntária, oferecendo auxílio ao professor e suporte aos acadêmicos, estimulando o seu interesse pela docência superior e aprimorando a qualidade do ensino.

6.4.7 Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)

Esta assessoria é de natureza interdisciplinar, com objetivo de promover a saúde e bem-estar do corpo discente e docente por meio de ações educativas no contexto institucional. Além disso, visa contribuir para melhoria do processo ensino-aprendizagem, integrando a formação acadêmica com a realidade social e o mundo do trabalho. Um dos seus objetivos é estimular e colaborar para o desenvolvimento de projetos e ações que contribuam para a convivência da comunidade acadêmica com a diversidade biopsicossocial e cultural.

6.4.8 Núcleo de Inclusão e Diversidade (NID)

Esta assessoria é uma estrutura de caráter permanente, de natureza interdisciplinar e institucional, ligada à PROGRAD. Sua finalidade é promover políticas e ações que efetivem a inclusão e a diversidade na comunidade da UFCSPA, construindo diretrizes conceituais relativas aos processos de acesso, de permanência, de participação e de aprendizagem em todos os níveis, ambientes, relações e cotidianos da Universidade. As políticas e ações do NID preveem a atuação em questões de inclusão relativas aos processos de socialização e de ensino-aprendizagem que envolvam as pessoas com deficiência. Igualmente, está prevista a atuação do NID no contexto das diversidades de gênero, orientação sexual, raça/etnia, espiritualidade/religiosidade, entre outros marcadores sociais que gerem desigualdade.

6.4.9 Gerência UFCSPA/Distrito Docente Assistencial (DDA)

Esta assessoria é responsável pela articulação de atividades dos eixos ensino (apoio nas tratativas para a alocação de vagas de estágio curricular e práticas comunitárias dos cursos de graduação) e extensão na relação entre UFCSPA e Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre. Sua atuação é de acompanhamento das instâncias do controle social e intervenções/visitas em escolas do DDA. Além disso, a assessoria do DDA propõe e desenvolve eventos, em parceria com a Coordenadoria Regional de Saúde Norte (CRSN), que contemplam as necessidades dos docentes e discentes e profissionais de saúde dos serviços de saúde.

6.5 Avaliação institucional

O Projeto Pedagógico do Curso tem a função de dar identidade ao trabalho. Isso significa que é a expressão escrita das razões e das intenções com determinado plano de ação. Compreende-se que o registro de um projeto é a documentação de um compromisso. Um compromisso que partiu da análise diagnóstica, da contextualização, da discussão de princípios de ação e de posicionamentos teóricos que definiram metas e caminhos para o desenvolvimento do processo educacional.

Como um documento orientador da prática pedagógica que envolve toda a comunidade universitária, sua elaboração seguiu os princípios da participação democrática buscando envolver todos os segmentos em sua produção. Desta forma, é um documento síntese de estudos, reflexões e busca de consensos. Um projeto que cumpre parte de sua função ao ser registrado e aprovado nas instâncias superiores da universidade, mas que carece de gestão para que se torne um documento vivo potencializando a formação em Farmácia.

Neste sentido, cabe pensar que a aprendizagem, assim como a docência, são processos complexos na medida em que são realizados pela mediação de pessoas que têm uma história de vida, de trabalho, de conhecimentos do que é ser um professor ou um estudante. Esses conhecimentos, muitas vezes, estão sustentados por saberes do senso comum.

A Coordenação do Curso de Bacharelado em Farmácia e o NDE entendem que para dar vida ao projeto pedagógico é preciso que os docentes envolvidos na formação dos estudantes estejam alinhados às propostas registradas como projeto do curso. Desta forma, têm como função mobilizar o corpo docente para a participação das atividades de formação desenvolvidas pela Universidade, além de construir

estratégias de formação específicas para a área da Farmácia visando subsidiar a implantação do trabalho proposto.

Ainda, como estratégia de monitoramento realizar atividades com estudantes, técnicos e professores que possibilitem a reflexão sobre o trabalho desenvolvido nos semestres e entre semestres para possíveis tomadas de decisão em relação ao processo formativo. Incentivar a participação na avaliação e acompanhar os relatórios produzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), além de criar estratégias de acompanhamento de egressos do curso. Analisar os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) para possíveis ajustes do processo formativo tendo em vista que tal exame é balizado por um dos documentos orientadores para elaboração do Projeto Pedagógico do Curso.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI. Brasília, DF: **Diário da União**, 2007.

BRASIL. Decreto nº 50.165, de 24 de janeiro de 1961. Concede autorização para o funcionamento de curso. Brasília, DF: **Diário da União**, 1961.

BRASIL. Lei nº 6.891, de 11 de dezembro de 1980. Transforma a Fundação Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre em Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre, e dá outras providências. Brasília, DF: **Diário da União**, 1980.

BRASIL. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: **Diário da União**, 1996.

BRASIL. Lei nº 12.711/2012, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Brasília, DF: **Diário da União**, 2012.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS; FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Política nacional de extensão universitária**. 2012.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 2, de 19 de fevereiro de 2002**. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Brasília: *Diário Oficial da União*, n. Seção 1, p. 9, 2002. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=159251-rcp002-02&category_slug=outubro-2020-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 25 jul. 2023

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 6, de 19 de outubro de 2017**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia e dá outras providências. Brasília, DF: *Diário Oficial da União*, n. Seção 1, p. 30, 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2017-pdf/74371-rces006-17-pdf/file>. Acesso em: 25 jul. 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília, DF: *Diário Oficial da União*, n. Seção 1, p. 49-50, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 17 jul. 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria nº 383, de 9 de abril de 2020**. Dispõe sobre a antecipação da colação de grau para alunos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia, como ação de combate à pandemia de novo coronavírus – Covid-19. Brasília, DF: Diário Oficial da União, Seção 1, p.24, 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-383-de-9-de-abril-de-2020-252085696>. Acesso em: 25 jul. 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional de Educação. **Portaria nº 1.350, de dezembro de 2018**. Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira. Brasília, DF: Diário da União, Seção 1, p. 34, 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=102551-pces608-18&category_slug=novembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 18 jul. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSPA). **Resolução do Consul nº 16, de 6 de julho de 2009**. Porto Alegre, RS, 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSPA). **Resolução Conjunta Consun-Consepe UFCSPA nº 4, de 31 de março de 2022**. Porto Alegre, RS, 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSPA). **Projeto Político Pedagógico Institucional**. Porto Alegre, aprovado pelo Conselho Universitário em 6 de setembro de 2018 (Resolução nº 44/2018). Disponível em: <https://www.ufcspa.edu.br/documentos/institucional/ppi.pdf>. Acesso em: set. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSPA). **Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2029**. Porto Alegre, 2019. Disponível em: <https://www.ufcspa.edu.br/documentos/institucional/ufcspa-pdi-2020-2029.pdf>. Acesso em: set. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSPA). **Planejamento estratégico UFCSPA 2021- 2025**. Porto Alegre, RS, 2022. Disponível em: <https://sites.google.com/ufcspa.edu.br/planejestrategico-ufcspa/eixos-e-objetivos?authuser=0>. Acesso em: 14 out. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSPA). **Resolução nº 46 Consepe, de 30 de setembro de 2020**. Aprova a normatização das atividades complementares nos cursos de graduação da Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA, ad referendum do CONSEPE. Porto Alegre, 2020. Disponível em: <https://www.ufcspa.edu.br/documentos/graduacao/normas/resolucao-consepe-46-2020.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSPA). **Documento orientador para atualização de projetos pedagógicos**

dos Cursos de Graduação da UFCSPA. Porto Alegre, RS, 2021. Disponível em: https://www.ufcspa.edu.br/documentos/graduacao/Portarias/PORTARIA_158_ANEXO.pdf. Acesso em: 14 out. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSPA). **Resolução nº 392 Consepe, de 31 de março de 2020.** Orienta a forma de inserção das ações de extensão nos currículos da graduação. Porto Alegre, RS, 2022. Disponível em: https://www.ufcspa.edu.br/documentos/graduacao/insercao-extensao/Resolucao_numero_392_do_CONSEPE_-_UFCSPA.pdf. Acesso em: 14 out.2022.

APÊNDICE A - EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

A seguir, estão descritas as ementas das disciplinas do curso de Farmácia, organizadas por ordem alfabética:

Anatomia Geral (60h) - Estuda a morfologia humana, tanto no seu aspecto sistemático como topográfico, com uma abordagem funcional para o entendimento da morfologia e sua aplicabilidade na prática farmacêutica. Introduz ao estudante a nomenclatura anatômica, assim como aspectos da linguagem técnica no âmbito da saúde.

Assistência Farmacêutica (30h) - Estuda a Política Nacional de Medicamentos e de Assistência Farmacêutica, discutindo o acesso e logística da Assistência Farmacêutica com foco no uso racional de medicamentos.

Bioestatística (45h) - Estuda os testes estatísticos fundamentais e sua aplicação na análise crítica dos dados em saúde.

Bioética (30h) - Estuda os aspectos fundamentais relacionados à ética e à bioética no campo das ciências da saúde e no exercício da prática profissional farmacêutica. Aborda a aplicação dos princípios éticos na pesquisa, no cuidado à saúde e na gestão.

Biofarmácia (30h) - Relaciona as etapas de pesquisa, desenvolvimento e inovação em medicamentos com os aspectos de liberação, absorção e biodisponibilidade do Insumo Farmacêutico Ativo (IFA) a partir da forma farmacêutica sugerida. Busca correlacionar as características físico-químicas do IFA, forma farmacêutica, a posologia, a frequência de administração e toxicidade. Propõe o estudo descritivo e quantitativo de um medicamento após administração, considerando as etapas de absorção, distribuição, metabolismo e eliminação. Realiza a abordagem biofarmacotécnica e de rotina de qualidade associada à política de medicamentos genéricos e similares equivalentes.

Biofísica (45h) - Estuda os fenômenos físico-químicos relacionados à vida, ao meio ambiente e à interação dos mesmos com os seres vivos e os eventos biológicos com base nos conceitos da física.

Biologia Molecular (30h) - Estuda os mecanismos moleculares envolvidos nos processos de replicação do DNA e da expressão gênica, a organização do genoma de eucariotos e as mutações. Aborda as aplicações da Biologia Molecular para o desenvolvimento de medicamentos e outras terapias.

Bioquímica I (45h) - Estuda os mecanismos de biossinalização na regulação e controle metabólicos, assim como a estrutura e o metabolismo de carboidratos, lipídeos, proteínas e aminoácidos em diferentes tecidos e em situações normais e patológicas, considerando a aplicação no âmbito farmacêutico.

Bioquímica II (45h) - Estuda os processos metabólicos que ocorrem no ser vivo, abordando a biossinalização, a integração e regulação hormonal estabelecendo correlações clínicas e aplicação no âmbito farmacêutico.

Bioquímica Clínica (60h) - Apresenta, discute e aplica metodologias de análises bioquímicas em diferentes fluidos biológicos, estabelecendo uma relação clínico-laboratorial de avaliação bioquímica das funções associadas ao metabolismo.

Biossegurança (30h) - Estuda as boas práticas de biossegurança, uso de equipamentos individuais e coletivos de proteção, destino dos resíduos gerados e a legislação vigente.

Biotecnologia (30h) - Aborda conhecimentos de biotecnologia, suas aplicações na saúde, na pesquisa e no desenvolvimento de medicamentos.

Cálculo Aplicado à Farmácia (30h) - Aborda fundamentos básicos de operações matemáticas, suas representações e interpretações de gráficos. Apresenta e discute cálculos aplicados à profissão farmacêutica que envolvam doses, diluição, concentração, manipulação de fórmula matemática e cálculos analíticos.

Citologia, Histologia e Embriologia (60h) - Estuda a organização da biologia celular do corpo humano, dos diferentes tipos celulares e sua classificação funcional. Busca analisar, do ponto de vista morfofuncional, os diferentes tipos de tecidos e suas características microscópicas. Estuda a organização e distribuição dos tecidos nos órgãos que compõem os sistemas do corpo humano. Estuda a gametogênese humana, fecundação, principais etapas do desenvolvimento embrionário e fetal.

Controle de Qualidade em Análises Clínicas (30h) - Aborda conceitos de gerenciamento da qualidade em laboratório de análises clínicas. Apresenta os Sistemas de controle de qualidade em metodologias laboratoriais; o Controle de qualidade analítico, de materiais e de equipamentos. Discute erros no laboratório e aplicação prática do controle de qualidade.

Cosmetologia (30h) - Apresenta e discute os estudos de estabilidade, eficácia e segurança aplicados a cosméticos, bem como da legislação vigente. Estuda procedimentos e produtos relacionados aos cuidados cosméticos da pele, cabelo e anexos. Aborda a inovação na área cosmética.

Cuidado Farmacêutico (60h) - Apresenta e discute os serviços farmacêuticos e as ferramentas para a sua realização. Desenvolve competências do farmacêutico para o cuidado em saúde do indivíduo, da família e da comunidade.

Cuidado Farmacêutico Aplicado I (60h) - Discute e desenvolve as habilidades e competências inerentes ao cuidado farmacêutico aplicadas nos distintos níveis de atenção em saúde nas condições agudas mais prevalentes e à população em geral e de modo articulado à equipe de saúde e à comunidade.

Cuidado Farmacêutico Aplicado II (60h) - Aborda, discute e oportuniza a aplicação do raciocínio clínico e das ferramentas empregadas na prestação de serviços farmacêuticos para a prevenção, tratamento e reabilitação das doenças crônicas transmissíveis e não transmissíveis prioritárias, considerando especificidades do ciclo vital.

Deontologia e Legislação Farmacêutica (30h) - Aborda o âmbito profissional e a legislação da área farmacêutica. Apresenta e discute o Código de Ética e as entidades representativas da profissão farmacêutica.

Educação e Saúde (30h) - Discute a articulação entre saúde e educação na perspectiva orientada pelos princípios do SUS, em que o profissional da saúde é responsável por ações que envolvam a educação nos processos de promoção, de prevenção e de recuperação da saúde dos usuários. Aborda o planejamento de ações educativas em saúde a partir de suas dimensões e níveis e sua inserção em processos extensionistas em articulação com os componentes curriculares de extensão Uso Racional de Medicamentos I e II.

Epidemiologia (30h) - Aborda o papel da epidemiologia na área da saúde. Desenvolve habilidades para a busca e interpretação de dados epidemiológicos nos sistemas de informação em saúde. Estuda os principais conceitos em epidemiologia clínica, com vistas a desenvolver a capacidade de análise crítica para a busca e avaliação das evidências para a tomada de decisão em saúde.

Estágio Eletivo em Área Profissional Farmacêutica (400h) - Orienta e prepara o estudante para o desenvolvimento de atividades práticas, no campo de atuação do farmacêutico. Proporciona amplo espaço de vivências em situações do cotidiano profissional, no cenário farmacêutico de escolha livre do estudante.

Estágio em Diagnóstico e/ou Análises Laboratoriais (400h) - Orienta e prepara o estudante para o desenvolvimento de atividades práticas, no campo de atuação do

farmacêutico. Proporciona amplo espaço de vivências em situações do cotidiano profissional, no âmbito de diagnóstico e/ou análises laboratoriais.

Estágio em Farmácia Hospitalar ou Farmácia de Manipulação (300h) - Orienta e prepara o estudante para o desenvolvimento de atividades práticas, no campo de atuação do farmacêutico. Proporciona amplo espaço de vivências em situações do cotidiano profissional, no âmbito da farmácia hospitalar ou da farmácia de manipulação.

Estágio em Farmácia sem Manipulação/Drogaria (150h) - Orienta e prepara o estudante para o desenvolvimento de atividades práticas, no campo de atuação do farmacêutico. Proporciona amplo espaço de vivências em situações do cotidiano profissional, no âmbito da farmácia sem manipulação/drogaria.

Estágio em Saúde Pública (150h) - Orienta e prepara o estudante para o desenvolvimento de atividades práticas, no campo de atuação do farmacêutico. Proporciona amplo espaço de vivências em situações do cotidiano profissional, no âmbito da saúde pública.

Farmácia Hospitalar (60h) - Apresenta e discute a atuação do farmacêutico na farmácia hospitalar, farmácia em oncologia e terapia nutricional, abordando as atividades assistenciais e de gestão. Desenvolve as habilidades para a atuação do farmacêutico clínico.

Farmacognosia (60h) - Aborda conhecimentos e desenvolve habilidades de extração e caracterização de metabólitos secundários de espécies vegetais, e do processamento e controle de qualidade de insumos farmacêuticos ativos vegetais, permitindo compreender e empregar estes conhecimentos no planejamento e desenvolvimento de produtos farmacêuticos e na obtenção de substâncias bioativas.

Farmacologia Básica (30h) - Aborda e discute aspectos farmacocinéticos e farmacodinâmicos relacionados aos medicamentos e às vias de administração, bem como, reações adversas, interações farmacológicas e toxicidade.

Farmacologia I (60h) - Aborda e discute os principais fármacos que atuam no sistema nervoso autônomo, no sistema nervoso central e na inflamação.

Farmacologia II (60h) - Aborda e discute o conhecimento dos principais fármacos que atuam no sistema cardiovascular e renal, trato gastrointestinal e endócrino, bem como nas doenças infecciosas e malignas.

Ferramentas Computacionais Aplicadas ao Desenvolvimento de Fármacos (30h) - Apresenta as principais ferramentas computacionais aplicadas ao desenvolvimento

de fármacos. Discute o planejamento de compostos bioativos auxiliado por ferramentas computacionais.

Físico-Química (45h) - Aborda a compreensão das propriedades físico-químicas de sistemas materiais do ponto de vista macroscópico e microscópico, fornecendo as bases para a integração de aspectos físico-químicos e biológicos necessários para a atuação do farmacêutico.

Fisiologia (60h) - Aborda o estudo da organização e função dos sistemas nervoso, cardiocirculatório, renal, endócrino, respiratório e digestório, permitindo compreender seus mecanismos fisiológicos e as adaptações necessárias para manter a homeostase diante dos desafios do meio interno e externo.

Fitoterapia (60h) - Desenvolve e integra os conhecimentos de conservação, sustentabilidade e acesso da biodiversidade, de práticas terapêuticas de diferentes comunidades/etnias, de políticas públicas de plantas medicinais e de fitoterápicos. Estuda a eficácia e segurança no uso de preparações, obtidas a partir de plantas medicinais, e de fitoterápicos. Aborda, discute e desenvolve as habilidades e competências inerentes ao cuidado em Fitoterapia. Aborda, discute e oportuniza o diagnóstico e planejamento de ações educativas em saúde, com foco na Fitoterapia, e sua inserção em processos extensionistas.

Genética (45h) - Estuda as alterações gênicas e cromossômicas no genoma eucarioto e suas implicações em níveis individual e populacional. Estuda os padrões de herança, enfatizando diferentes modelos de características e doenças humanas. Aborda o estudo da farmacogenômica e da imunogenética e sua inserção na prática farmacêutica.

Gerontologia (60h) - Desenvolve e aprimora conhecimentos sobre o processo de envelhecimento numa abordagem multi e interprofissional. Desenvolve as habilidades para o cuidado integral à pessoa idosa e autocuidado por parte da pessoa idosa nos distintos níveis de atenção em saúde, de modo articulado à equipe de saúde e à comunidade.

Gestão Farmacêutica (30h) - Aborda e discute a gestão, o planejamento e a avaliação, bem como a aplicabilidade desses conceitos na prática farmacêutica e dos serviços de saúde.

Hematologia (75h) - Apresenta, discute e aplica o estudo da fisiopatologia e diagnóstico laboratorial das condições hematológicas, visando estabelecer uma relação clínico-laboratorial para a atuação do farmacêutico.

Imunologia (75h) - Aborda a compreensão dos processos imunológicos na saúde e na doença. Apresenta os mecanismos imunológicos celulares e moleculares envolvidos na proteção da saúde humana, assim como as mudanças que ocorrem após ativação do sistema imune na presença de bioagentes patogênicos ou de agressões não microbianas. Discute os mecanismos imunopatogênicos desencadeados em doenças inflamatórias, autoimunes, tumorais e em imunodeficiências hereditárias.

Introdução à Farmácia (30h) - Apresenta conceitos básicos e a evolução da profissão farmacêutica, bem como o âmbito de atuação e seus cenários de prática.

Introdução ao Controle de Qualidade de Insumos e Produtos Farmacêuticos (15h) - Apresenta conceitos básicos de controle de qualidade. Aborda os compêndios oficiais. Discute as Boas Práticas para Laboratórios de Controle de Qualidade. Aborda e desenvolve habilidades para a validação de metodologias analíticas.

Leitura e Interpretação Textual em Língua Inglesa I (30h) - Proporciona a leitura e interpretação de textos acadêmico-científicos essencialmente da área da saúde, buscando a identificação da ideia geral do tópico frasal, das ideias centrais, das funções comunicativas e transferência de informações. Oportuniza o desenvolvimento de autonomia para identificação de diferentes registros, discursos e gêneros textuais, estimulando a utilização de conhecimentos prévios dos estudantes para a decodificação da língua em uso em contextos autênticos. Apresenta estruturas basilares da língua-alvo de natureza gramatical e lexical (morfossintaxe). Usa material de referência em língua inglesa.

Leitura e Interpretação Textual em Língua Inglesa II (30h) - Proporciona a leitura e interpretação de textos acadêmico-científicos principalmente da área da saúde e oportuniza o desenvolvimento de autonomia para identificação de diferentes registros, discursos e gêneros textuais. Objetiva, também, estimular a utilização de conhecimentos prévios do estudante para a decodificação da língua em uso em contextos autênticos. Usa material de referência em língua inglesa.

Metodologia Científica (30h) - Apresenta e discute o método científico e o seu rigor. Aborda o desenvolvimento de ferramentas utilizadas em pesquisa científica (quantitativa e qualitativa). Apresenta e discute as etapas do projeto de pesquisa e orienta para sua elaboração. Estimula o desenvolvimento do pensamento crítico sobre a ciência.

Metodologia de Extensão (45h) - Discute a respeito das metodologias específicas de extensão, tipos de propostas de extensão, diagnósticos, planejamento em extensão, avaliação dos resultados. Planejamento e execução das atividades de extensão.

Micologia (30h) - Aborda o estudo da morfologia, ciclo evolutivo, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e profilaxia dos principais fungos de importância clínica.

Microbiologia (75h) - Estuda a relação entre vírus e bactérias com hospedeiros humanos e a relação parasita-hospedeiro visando ao diagnóstico, definição de estratégias de prevenção e controle de doenças infecciosas.

Parasitologia (30h) - Estuda os parasitos de importância clínica, abordando a morfologia, o ciclo evolutivo, a patogenia, o diagnóstico laboratorial, o tratamento e a profilaxia.

Patologia (45h) - Aborda os conceitos clinico-patológicos gerais das enfermidades de órgãos e sistemas do organismo humano. Estimula os estudantes a compreender os mecanismos de desenvolvimento das doenças, assim como as alterações estruturais e funcionais através da análise morfológica dos tecidos e órgãos.

Produção e Controle de Qualidade de Formas Farmacêuticas Líquidas e Semissólidas (75h) - Aborda o desenvolvimento, a produção e controle de qualidade físico-químico e microbiológico em distintas escalas de fabricação das diferentes formas farmacêuticas líquidas e semissólidas, bem como os aspectos legais pertinentes à prática farmacêutica.

Produção e Controle de Qualidade de Formas Farmacêuticas Sólidas (75h) - Aborda o desenvolvimento, a produção e controle de qualidade físico-químico e microbiológico em distintas escalas de fabricação das diferentes formas farmacêuticas sólidas, bem como os aspectos legais pertinentes à prática farmacêutica.

Produção e Controle de Qualidade de Insumos Farmacêuticos (60h) - Aborda os métodos de obtenção, caracterização e controle de qualidade de insumos farmacêuticos.

Psicologia (30h) - Aborda a complexidade psicológica do ser humano. Apresenta e discute os fundamentos da psicologia do desenvolvimento e da psicologia social com interface no processo saúde-doença e no âmbito da prática farmacêutica.

Química Analítica (45h) - Aborda aspectos teóricos e práticos para a preparação de amostras, desenvolvimento e execução de métodos para análise de insumos farmacêuticos.

Química Analítica Instrumental (45h) - Aborda e discute os métodos instrumentais e os parâmetros que influenciam na seleção e emprego do método na análise de insumos farmacêuticos, bem como a organização e a interpretação de resultados.

Química Farmacêutica I (45h) - Aborda e discute a prospecção, planejamento e identificação de compostos biologicamente ativos. Apresenta a estrutura e função de proteínas, alvos biológicos e aspectos básicos das relações entre a estrutura química e a atividade farmacológica. Aborda a absorção, distribuição, metabolização, excreção e toxicologia dos fármacos.

Química Farmacêutica II (45h) - Apresenta e discute o metabolismo, o mecanismo de ação em nível molecular e as relações entre a estrutura química e a atividade farmacológica de diferentes classes terapêuticas.

Química Geral (45h) - Aborda conceitos fundamentais da Química para a compreensão dos sistemas materiais, propiciando uma visão abrangente dos princípios de Química aplicados às Ciências Farmacêuticas.

Química Geral Experimental (30h) - Apresenta e discute boas práticas de laboratório. Aborda o conhecimento e manuseio de vidrarias, bem como a operação de equipamentos usados na rotina de laboratório. Capacita os estudantes para a aplicação de técnicas de medida, amostragem, preparação e padronização de soluções.

Química Orgânica I (60h) - Estuda as estruturas orgânicas a partir da compreensão das ligações químicas do carbono e a relação com as características estruturais e de reatividade nas diferentes funções orgânicas. Aborda as interações intermoleculares, acidez e basicidade, aspectos conformacionais e estereoquímicos das moléculas orgânicas e biomoléculas.

Química Orgânica II (45h) - Estuda a reatividade de grupos funcionais de diferentes classes de compostos orgânicos através da compreensão dos seus mecanismos reacionais e isômeros preferencialmente formados.

Química Orgânica Experimental (30h) - Aborda as técnicas básicas em laboratório de química orgânica e estuda a síntese, purificação e identificação de moléculas bioativas.

Redação Acadêmica (30h) - Aborda a produção escrita de textos de gênero acadêmico e científico, a partir da análise linguística dos aspectos ortográficos, morfossintáticos e semântico-pragmáticos, bem como promove a reflexão sobre os diversos contextos de uso da linguagem no âmbito da saúde.

Responsabilidade Social (45h) - Reflete a respeito do papel social da universidade e da extensão como forma de relação entre os interesses da comunidade e os acadêmicos, por meio da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.

Saúde Coletiva (60h) - Aborda e discute o histórico e a organização das políticas públicas de saúde. Apresenta a legislação, a organização e a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e relaciona com sistemas de saúde de outros países. Aborda, ainda, a atuação do farmacêutico neste setor e discute a relação das políticas públicas com as políticas relacionadas à Assistência Farmacêutica.

Seminário Integrador em Atenção Primária em Saúde (60h) - Proporciona o entendimento da saúde comunitária pelo desenvolvimento de componentes curriculares de extensão em cenários (ou serviços) de atenção primária à saúde, realizando diagnóstico comunitário e desenvolvimento de ações de promoção de saúde e prevenção de doenças, numa perspectiva crítico-reflexiva, interdisciplinar e interprofissional.

Toxicologia (60h) - Aborda os princípios de análise toxicológica apresentando a sua aplicação na monitorização ambiental e biológica, na toxicologia ocupacional, social e forense, bem como na segurança do uso de medicamentos e alimentos. Discute metodologias analíticas, interpretação de resultados e elaboração de laudos no âmbito da atuação do farmacêutico.

Trabalho de Conclusão de Curso I (15h) - Apresenta as normas para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso e orienta a elaboração do projeto a ser desenvolvido pelo estudante no âmbito da atuação do farmacêutico.

Trabalho de Conclusão de Curso II (15h) - Aborda o desenvolvimento e a apresentação dos resultados parciais do Trabalho de Conclusão de Curso no âmbito da atuação do farmacêutico.

Trabalho de Conclusão de Curso III (15h) - Aborda o desenvolvimento, a redação e apresentação dos resultados do Trabalho de Conclusão de Curso no âmbito da atuação do farmacêutico.

Uroanálise (30h) - Estuda os fenômenos básicos envolvidos nos processos fisiológicos e patológicos para identificação dos principais achados urinários das

patologias renais, do trato urogenital, e de algumas doenças metabólicas, identificando a importância do exame da urina no diagnóstico e acompanhamento de diferentes patologias.

Uso Racional de Medicamentos I (30h) - Apresenta a importância do uso racional de medicamentos em diferentes contextos e cenários. Discute o papel e a responsabilidade do profissional farmacêutico como articulador da saúde única. Aborda, discute e oportuniza o diagnóstico e planejamento de ações educativas em saúde, com foco no uso racional de medicamentos, e sua inserção em processos extensionistas em articulação com os componentes curriculares de extensão Educação e Saúde e Uso Racional de Medicamentos II.

Uso Racional de Medicamentos II (30h) - Aborda, discute e oportuniza o planejamento e a execução de ações educativas em saúde, com foco no uso racional de medicamentos, e sua inserção em processos extensionistas em articulação com os componentes curriculares de extensão Educação e Saúde e Uso Racional de Medicamentos I.

APÊNDICE B - EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS

A seguir, estão descritas as ementas das disciplinas curso de Farmácia, organizadas por ordem alfabética:

Botânica Aplicada à Área da Saúde (30h) - Apresenta fundamentos de taxonomia, morfoanatomia e histoquímica de plantas alimentícias, medicinais e tóxicas. Aborda conhecimentos aplicados aos principais táxons de interesse para a área da saúde, como métodos de coletas, classificação sistemática, coleções botânicas e etnobotânica, enfocando a importância da biodiversidade brasileira.

Bromatologia (45h) - Envolve a seleção e o preparo de amostras para a análise de alimentos, com a determinação dos seguintes constituintes: umidade, cinzas, proteínas, carboidratos, lipídios e fibras. Também aborda os alimentos de origem vegetal e animal, bem como, métodos químicos e físicos de análises de alimentos, com base em padrões de identidade e qualidade previstos na legislação para alimentos.

Coleta de Amostras Biológicas (30h) - Aborda as principais técnicas de coleta de amostras biológicas (sangue, fezes, urina e outros líquidos corporais), incluindo o uso de preservativos de amostra e anticoagulantes, recipientes ideais, transporte, processamento e armazenamento adequados. O estudante torna-se competente não apenas nos diferentes métodos de coleta, mas também na identificação das fontes potenciais de erro, ou falhas nesse processo.

Desenvolvimento de Produtos Farmacêuticos Contendo Insumos Vegetais (60h) - Estuda as Boas Práticas de produtos farmacêuticos contendo insumos vegetais. Discute e desenvolve as habilidades para a preparação e a padronização de insumos farmacêuticos ativos vegetais e o desenvolvimento de produtos farmacêuticos contendo insumos vegetais. Aborda os métodos de controle de qualidade de insumos vegetais e de produtos farmacêuticos contendo insumos vegetais.

Estética (30h) - Estuda as disfunções estéticas integrando os conhecimentos fisiopatológicos dos mesmos aos meios disponíveis para o seu tratamento.

Estudo de Pré-Formulação (60h) - Conceitos, delineamento e avaliação de estudos de pré-formulação. Desenvolve ensaios espectroscópicos, espectrofotométricos, termoanalíticos e cromatográficos aplicados às etapas de pré-formulação e caracterização física e química de insumos farmacêuticos ativos (IFA) e excipientes. Avaliação preliminar da estabilidade IFA, adjuvantes, análise da compatibilidade

destes em misturas binárias, objetivando o desenvolvimento de formulações racionais, estáveis, eficazes e seguras.

Farmacoepidemiologia (45h) - Estuda a aplicação dos conceitos de Epidemiologia no contexto farmacêutico. Aborda e discute os estudos de utilização de medicamentos e a Farmacovigilância.

Farmacotécnica Homeopática (60h) - Estuda os fundamentos teóricos da homeopatia e do tratamento homeopático. Discute e desenvolve habilidades para a preparação de medicamentos homeopáticos em diferentes escalas, métodos e formas de apresentação.

Gênero e Sexualidade (30h) - Introduz os conceitos de gênero e sexualidade, discutindo a abordagem do tema na concepção e no gerenciamento das políticas públicas de saúde com o intuito de promover a formação profissional comprometida com o respeito à diversidade.

Introdução à Farmacoeconomia (30h) - Estuda os conceitos básicos de avaliação de tecnologias em saúde com ênfase na aplicação para medicamentos. Apresenta e discute o processo de incorporação de medicamentos no sistema único de saúde e as consequências financeiras advindas da adoção de uma nova tecnologia em saúde.

Investigação Laboratorial em Endocrinologia I (30h) - Aborda a avaliação laboratorial das funções endócrinas e das disfunções hormonais relacionadas aos hormônios proteicos.

Investigação Laboratorial em Endocrinologia II (30h) - Aborda a avaliação laboratorial das funções endócrinas e das disfunções hormonais relacionadas aos hormônios esteroides.

Libras I (30h) - Estudo teórico e prático dos aspectos de aquisição e desenvolvimento da Libras e análise dos fatores sócio-culturais da comunidade surda.

Libras II (30h) - Estuda os valores, hábitos e costumes da comunidade surda, destacando o papel preponderante da Língua de Sinais como elo identificatório das pessoas surdas. Oportuniza um olhar diferenciado sobre a surdez e propicia a proficiência na Língua de Sinais.

Metodologias Bioanalíticas (60h) - Estuda as bases teóricas dos métodos bioanalíticos utilizados no âmbito laboratorial, correlacionando as diferentes técnicas com sua aplicação direta nos sistemas de diagnóstico e investigação clínica.

Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (30h) - Apresenta e discute as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde como recursos terapêuticos

usados na prevenção de doenças, a recuperação da saúde, melhor qualidade de vida e bem-estar de indivíduos e coletividades.

Relações Étnico-Raciais (30h) - Discute diferentes aspectos da influência dos povos negros e indígenas na formação social brasileira, em sua dimensão política, econômica e cultural, e problematiza o debate sobre democracia racial. Aborda e atualiza a reflexão sobre os conceitos de raça, etnia, mestiçagem, racismo e discriminação. Busca promover a reflexão sobre racismo estrutural e sua relação com trabalho, políticas de saúde e políticas de ações afirmativas. De forma mais ampla, será proposto o debate acerca da diversidade cultural e dos direitos humanos de povos indígenas e afro-brasileiros.

Simulação de Sistemas Biológicos (30h) - Desenvolve o estudo e a utilização da técnica da simulação por dinâmica molecular como ferramenta útil para a compreensão do comportamento dinâmico de alvos moleculares de interesse terapêutico.

Sistema Farmacêutico da Qualidade (30h) - Aborda os aspectos que envolvem a Gestão da Qualidade de insumos e produtos farmacêuticos. Estuda e discute as principais ferramentas da Qualidade, visando a aplicação na rotina de produção farmacêutica.

Suplementos no Cuidado Farmacêutico (30h) - Aborda o cuidado farmacêutico ao indivíduo que utiliza suplementação alimentar e outras categorias alimentares. Discute os aspectos relacionados ao autocuidado, dispensação e prescrição pelo farmacêutico de suplementos alimentares.

Visualização e Manipulação de Macromoléculas Biológicas (30h) - Introduz os principais programas utilizados para a visualização e manipulação de macromoléculas biológicas, permitindo a análise da interação de moléculas do tipo fármaco com os seus respectivos alvos moleculares, determinando a natureza da modulação de sua atividade.



Farmácia

UFCSPA